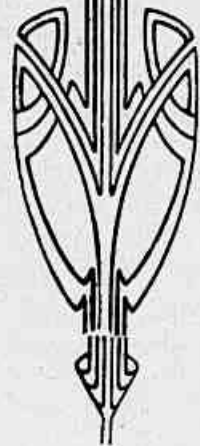




Revista da Semana

SABÃO ARISTOLINO

O sabão ideal!



O MELHOR PARA
O BANHO

NÃO LAVE O ROSTO
SEM O

Sabão Aristolino

Não estraga a pelle.
O melhor para manchas.



O Aristolino

(SABÃO LIQUIDO) É

O MELHOR
PARA ESPINHAS,

CRAVOS,
VERMELHIDÕES

FRIEIRAS,
ERYSIPELAS,
:: DARTHROS ::

O ARISTOLINO é o querido, o
:: mais duravel ::

O ARISTOLINO é antise-
ptico, anti-eczematoso,
anti-parasitario e
cicatrisante.



O MELHOR PARA
O TOUCADOR

NÃO TOME BANHO
SEM O

Sabão Aristolino

Não estraga o cabelo.
O melhor para sardas.

O Aristolino

(SABÃO LIQUIDO) É

O MELHOR
PARA RUGOSIDA-
DES,

CASPA, COMICHÕES,
QUEDA
DO CABELLO E
QUEIMADURAS

O ARISTOLINO é o pre-
ferido, o mais perfumado

**SABÃO
ARISTOLINO**

A' VENDA
EM QUALQUER
PARTE

**Encantadores
vestuários para crianças
de todas as idades.**

**Os mais lindos modelos.
Os preços mais
reduzidos.**



A' FORTUNA

Praça 11 de Junho



20% DE DESCONTO

em todos os artigos, durante o mez de dezembro, são as festas que
offerecemos aos nossos estimados clientes.

**CAMISARIA, GRAVATARIA, ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA
VESTUARIOS**

== A' La Ville de Paris ==

35, Rua dos Ourives, e 76 B. Aires — Telephone, 1331 - Central



A Vesta Impia

Conto de Rogério Recio

"Nesteo, meu fiel Nesteo. Sessenta vezes o rubro Phebo illuminou a terra desde que a vontade de meu pae me trouxe a este templo, arrancando-me dessa casa onde elle vive e onde tu te encontras: sessenta dias de cruel tortura para meu coração que levo encerrada neste mysterioso santuario de Vesta, a immaculada deusa dos lares, protectora sagrada de Roma.

"E hei de perder meus annos juvenis, obrigada a renunciar ao amor, divino fogo que dá immortaes alentos ás almas? Tal deve ser, Nesteo, pois do contrario equivaleria a condemnar-me a uma morte terrivel, a das vestaes impuras. E, sem embargo, meu coração protesta, como protestará o teu, a esta renuncia á nossa felicidade, com que tanto sonhámos.

"Aqui tenho riquezas, poderio; mas de que me servem, se minha vida vive contigo? Talvez tu já me tenhas esquecido... Porém não... Continuarás sendo como antes, como sempre, meu fiel Nesteo.

"Confia na escrava que te entre-

ga esta carta, pois ella ha de ser mediadora para nossa felicidade. E' antiga servidora das vestaes e avarenta, e minha mão será prodiga para com ella por nosso amor.

"Que os deuses me conservem teu carinho — Claudia."

Acabou Nesteo de lêr, e seu espirito sumiu-se em profundas meditações, ás quaes tambem concorriam a solidão do «atrium» e o silencio imperante que só o claro jorrar da agua que sahia pela burlesca bocca de um fauno de bronze turbava. E sua memoria evocou os primeiros annos de sua vida na fecunda Hespanha, vida de constante peleja contra o Romano invasor, e a recordação de cem combates, felizes uns, outros adversos, arrancou a seus olhos vivas chammas de perenne rancor.

Mas havia entre suas dolorosas evocações uma que de especial maneira estremecia Nesteo com trepidação de vingativas paixões; referia-se á triumphal entrada de Marco Fulvio Nobilior, pretor em Hespanha, e dominador afortunado de

suas mais inexpugnaveis cidades, na cidade das sete collinas. Roma, a altiva, vestiu naquella occasião suas melhores galas e em suas populosas ruas acolheu com clamor entusiastico o desfile do vencedor e daquella cohorte de homens rudes e sombrios que já haviam humilhado sua cerviz sob forças do triumphador romano.

Constantemente recordava Nesteo tão infamante momento e de continuo tambem resoavam em seus ouvidos as injurias da plebe. Homens e mulheres misturavam suas vozes num concerto burlesco. Ai! dos vencidos! Entre os prisioneiros ia elle, junto a Hilermo, o desventurado rei hespanhol que não teve a fortuna de vencer o inimigo nem de encontrar a morte na inflammada lucta. Ditosos aquelles que morreram, pois evitaram tamanha humilhação!

Depois, a escravidão... Nesteo ficou em casa de Marco Fulvio e não fez senão avivar seus pensamentos de vingança, pensamentos que, em pouco tempo, foram per-

turbados em seu espirito por uma nova força ideal, emanada de Claudia, filha unica do pretor victorioso.

Era joven, bella e cheia de candura... O que tinha de extranho, que captivara o coração do escravo hespanhol? E então vio-se a alma de Nестeo combatida por paixões contrapostas como o amor a Claudia e o odio a seu pae e a toda Roma; mas contra qualquer raciocinio foram ambas alimentadas com o entusiasmo de uma alma joven, no altar de seu coração. E o odio e o amor viveram juntos, cresceram e se agigantaram.

Claudia de nada se apercebeu, porém o mysterioso influxo que envolve nossas vidas e dispõe de nossas almas, ligando uns destinos a outros, fez com que a flôr do carinho brotasse igualmente no coração da sublime moça, em sentimental correspondencia ao amor do escravo.

Qual de ambos foi o primeiro a dar a forma plastica ao estado interno de suas almas? Foram os labios os communicadores da boa nova ou por acaso os olhos, céus do espirito humano, onde se reflectem ora sua diaphana contancia, ora os tormentos que o agitam? E' certo que, um dia e depois muitos dias, palpitaram juntos ambos os corações, conhecedores de suas ancias, e que a sublime moça e o rustico escravo viveram momentos de sonhadora felicidade naquelle mesmo "atrium", cujo silencio só era perturbado pelo claro jorrar de agua que sahia pela bocca de um fauno de bronze.

Certo dia, ficou toda a attenção de Roma concentrada num acontecimento religioso. Haviam transcorrido dez annos desde a ultima designação de vestaes e, por conseguinte, o summo pontifice tinha novamente de eleger seis jovens, as mais bellas e castas do elevado patriciado, para que de continuo conservassem a mystica chamma que ardia no altar de Vesta, a deusa protectora da grande cidade. E ao designar as seis novas vestaes, o summo pontifice contou entre ellas Claudia, a filha do mui nobre Marco Fulvio.

Depois, o seu ingresso no Santuario de Vesta e ao cabo de sessenta dias aquella carta recordando um velho amor...

Nестeo nada teve mais que recordar. Sua vida inteira em uma extranha mistura de penas e ale-

grias, desfilara ante sua imaginação e novamente disse e prometteu a si mesmo satisfazer áquellas duas paixões que por completo enchiam sua alma, uma de amor e outra de odio. A primeira tinha por nome Claudia e a segunda Marco Fulvio e Roma, o vencedor e a dominadora.

*

Na rua Sacra, arteria principal da opulenta Roma, erguia sua mole imponente o templo de Vesta, logar de perpetua adoração, e no qual cuidavam continuamente do fogo sagrado seis virgens da classe patricia. Tanto reverenciavam os Romanos a Vesta e a suas sacerdotizas que todas as honras e todas as preeminencias pareciam-lhes pouco para as servidoras da deusa, chegando seus privilegios a tal extremo que si um condemnado á morte topava no seu caminho para o patibulo com a comitiva de uma vestal era libertado immediatamente. Em troca exigia-se-lhes o fiel cumprimento de seu voto de castidade, castigando-se as raras infracções com a morte da impura, que era enterrada viva num sepulchro de pedra.

Nестeo, comquanto estrangeiro, conhecia isto tudo, e sem embargo não o conteve a geral veneração ás sacerdotizas nem o amedrontaram os crueis castigos com que puniam os culpados. Todas as noites, quando a cidade ficava envolta no espesso manto de sombras, satisfazia a sua paixão, guiado nos mysteriosos atalhos pela velha e avara escrava do santuario.

E chegou um dia em que estremeceu a sociedade romana com uma triste nova, que feriu no mais vivo seus sentimentos religiosos e sua fé patriótica. Claudia, a filha de Marco Fulvio Nobilior, o heroe romano, havia incorrido no peccado de impureza com um escravo hespanhol, arrastando no lodo o immaculado nome das sacerdotizas de Vesta.

Como foi conhecida a nova? Quem fez a terrivel revelação? Asseguravam alguns que o proprio escravo foi o delator de seus amores e que nestes unicamente o guiou o fan de vingança para infamar Roma.

A noticia havia corrido rapidamente pela cidade e de prompto uma multidão compacta e mixta chegou á rua Sacra e ao Fôro. Patricios e plebeus, sacerdotes,

mercadores e velhacos juntavam seus gritos de indignação, clamando contra a impura e contra Nестeo, o escravo infamante, o seductor. Onde estaria Nестeo para vingar-se nelle a affronta de Roma? O escravo havia desaparecido da casa do amo e ninguem sabia onde podia encontrar se. Unicamente assim se livraria de que expuzessem sua cabeça degollada nas "Tribunas" do Fôro.

E ella, a vestal impura? Dizia-se que confessára seu delicto e que já, ás pressas, trabalhava se na construcção de seu sepulchro. Todo elle deveria ser revestido de pedra e em tal prisão Claudia veria chegar a morte, lentamente, em apavorante agonia que pareceria interminavel pela falta de esperanza.

Taes commentarios duraram varios dias e o interesse de todos os romanos permaneceu vivo até que chegasse o momento do castigo.

Roma inteira vestio lucto naquelle dia. Fóra da cidade, na sombria compina que o Tibre beija, juntara-se uma multidão de homens e mulheres em discordante conglomerado, que proromperam em lamentações ao vêr chegar a impura.

— Ai de ti, desgraçada! — clamaram —, que menosprezaste a candura das vestaes! Ai de ti que profanaste o santuario da deusa! Ai de Roma...!

Claudia passou deante de todos, caminhando com passo fraco para o sepulchro negro e profundo. Adivinham se em seu bello rosto vivos soffrimentos e viam se em seus tristes olhos lagrimas não contidas. Para ella já havia terminado a felicidade e só aguardava a morte, morte espantosa, para a qual não havia esperanza alguma de salvação.

O summo pontifice, as companheiras do santuario, os sacerdotes de todos os templos... seu pae... alli se achavam junto á bocca aberta do sepulchro.

Como lhe pesava aquella tunica branca e immaculada que vestia! Não havia salvação? Seu pae era poderoso...

— Pae, pae — gemeu — : não quero morrer!

E seu pae, encanecido pela dôr e pela affronta, repelliu a com um gesto de dolorosa impossibilidade. Ninguem poderia salva-la!

— Nестeo, meu fi! Nестeo! Onde estás? — tornou a gemer.



E quando em pouco tempo abandonaram o escuro subterraneo ..

— Impura, impura . . . ! — gritou a multidão, e Claudia, sem forças já, deixou se empurrar e lentamente immergio na bocca insaciavel de sua sepultura.

Os seus amigos de hontem condemnavam-na. Em cada uma daquellas creaturas que sentia em torno de si tinha o mais encarniçado dos inimigos, o mais inexoravel, o mais severo dos juizes.

Até seu proprio pae, seu pae em cuja misericordia poderia confiar, tivera um gesto de repulsa, tivera animo para abandonal-a á sorte que a esperava.

A sepultura era o fim de tudo ! Encerravam-na, afastavam-na do mundo, do convivio dos seus semelhantes, do carinho daquelles que até então haviam sido seus amigos fieis, e que agora a execravam, com o mais impiedoso e sagrado dos odios.

Para o seu amor aquella sepultura ! Para o seu affecto aquella cova escura e horrivel, aquella bocca negra da terra que ia tragal-a para sempre !

Claudia sentia o mais terrivel dos soffrimentos, a mais cruciante das angustias. Mas, ainda assim, ao mergulhar no abysmo a que os seus semelhantes a haviam lançado,

tinha a radiosa alegria de pensar em Nестeo.

Por pouco tempo ouviram-se gritos de angustia que pareciam sahir do seio da terra; o pae soluçou angustiado, choraram as vestaes, e a multidão obscurecida escutcu o esvoaçar da morte. Vesta, a immaculada deusa do lar, protectora sagrada de Roma, estava vingada !

Alguns escravos fecharam o sepulchro com uma enorme lousa, e nas juntas, que encheram de argamassa, o summo pontifice poz o seu sello. Ai de quem ahi tocasse para auxiliar a enterrada viva !

Occulto na alameda da fertil campina, um homem contemplava de longe a tragica scena. Era Nестeo, e em seus olhos accesos lia-se a commoção de sua alma, que altivos sentimentos agitavam.

— Vil Roma—murmurava ameaçador — ; oppressora de meus irmãos, hoje um escravo humilhou tua soberbia... E tu, tyranno Marco Fulvio, pagaste com tua filha o pranto das mulheres de Hespanha... Honra por honra e ultrage por ultrage; estamos vingados. Meu odio saciou-se em tua affronta e em tua dôr. Agora... o meu amor espera...

O crepusculo ia roubando luz ao

claro dia. Nестeo metteu-se pelo bosque para desaparecer immediatamente pela bocca de uma pedreira abandonada. Seguiu um largo caminho por obscuros passadiços subterraneos até chegar no fim de um delles. Alli collocou no sólo o archote com que se guiava, e com uma picareta golpeou ccm força uma das paredes. Cahiram rapidamente algumas pedras, que deixaram uma entrada livre de obstaculos,

— Claudia, meu amor !...

— Nестeo, meu fiel Nестeo !...

Aquelles dois corações nos quaes a flôr do amor brotara ao mesmo tempo, volveram a palpar juntos. E quando em pouco tempo abandonaram o obscuro subterraneo, Nестeo murmurou em seu ouvido :

— Claudia : hoje morreste para teu pae e para Roma, porém nasceste para meu amor. Alguns compatriotas meus, que já estavam avisados, têm uma embarcação. Nella partiremos para a Hespanha, onde a felicidade nos aguarda...

Os namorados cruzaram a campina romana com os braços enlaçados. E a lua, dominando a terra, foi-lhes indicando com sua luz prateada o caminho da ventura...

(Do hespanhol,
de ROGELIO FÉREZ RECIO).

BAZAR AMERICA



O MAIS COMPLETO
SORTIMENTO DE CRY-
STALES, PORCELLANAS.
CRISTOFLES E ARTIGOS PARA PRESENTES.

38 E 40, RUA URUGUAYANA

BAPTISTA & FONSECA

USAI SÓ



ONDULINA

para a Conservação, Beleza e Higiene de vossos cabelos. Cura a Caspa. Para aformosear a cutis Usai só

BELLEZA DE VENUS
(Loção de Venus)

Nas drogarias, farmacias e perfumarias—Deposítarios: Rodolpho Hess & C, rua 7 Setembro 61. Laboratorio — Lopez Edwards & C, rua Paulo Frontin 47 e 49.—(Não temos filial nem depósito á rua Uruguayana).

V. Exa. quer ser formosa e attrahente?

Use em fricções e massagens o mi-

lagroso preparado

Sabão Russo

de perfume suave.

Usado nos banhos, combate o mau cheiro do suor produzido pelo calor.

Vende-se nas melhores farmacias, drogarias, perfumarias e armazéns.

Fabrica e escriptorio

RUA D. MARIA, 107

Aldeia Campista

RIO DE JANEIRO





JOALHERIA
Oscar Machado

Rua Ouvidor, 101 e 103

Canto da Rua Sachet

Natal

Anno Bom

A JOALHERIA

OSCAR MACHADO

avisa á sua numerosa freguezia e ao publico que resolveu fazer um abatimento de 20" sobre os preços de seu enorme e variado stock de joias, brilhantes, perolas e demais pedras preciosas, artigos de prata e objectos de arte.



BELLEZA CONSTANTE!

ONDULINA O melhor de todos os tónicos, para o cabelo. Cura a caspa e a queda do cabelo rapidamente. Dá brilho, beleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e bonitos; producto preferido pela elite carioca e paulista

BELLEZA DE VENUS Producto hygienico para aformosar e conservar a cutis, dá uma formosura encantadora (LOÇÃO DE VENUS) e fina apparencia instantaneamente; conserva a cutis fresca e linda.

DEPILATORIO LOPEZ Para fazer desaparecer os pelos e penugens do rosto, collo, mãos e braços.

DERMOLINA Novo producto liquido finamente perfumado, para as affecções da pelle, espinhas, cravos, sardas, manchas, panos, rugas, cominhões, dardros, eczemas, pelle grossa, etc. Resulta dos rapidos e garantidos. E' de um poderoso effeito nos suores desagradaveis.

AGUA INDIANA Os cabellos brancos ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA, producto scientifico, o melhor para dar a côr progressivamente, que é o melhor systema de dar a côr aos cabellos: não mancha, não é tintura.

INCOMPARAVEL E SEM RIVAL

Depositarios: **Rodolpho Hess & C.**, R. 7 Setembro 61—Laboratorio: **Lopez Edwards & C.**, Rua Paulo Frontin, 47 e 49 — (Não temos filial nem deposito á Rua Urugayana)

A ESMERALDA

E' sem duvida a joalheria que mais vantagens offerece aos seus clientes

Para construcção de seu novo EDIFICIO e FESTAS
grandes abatimentos!...

8 -- Travessa de S. Francisco -- 10

TELEPHONE 839 Central

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes



do **Dr. VAN DER LAAN**

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

Mraulo Freitas & C. - Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

CASA COLOMBO

a casa onde se vestem todas as
Creanças do Brasil



A CASA COLOMBO

deseja a seus freguezes

BOAS FESTAS e

FELIZ ANNO NOVO

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

♣ **FESTAS DE ANNO NOVO** ♣ **AO RIGOR DA MODA**, querendo corresponder ao



favor que o publico lhe tem dispensado, resolveu
 brindar os seus estimados freguezes, offerecendo
 lhes os seus calçados, durante este mez, pelos

PREÇOS DO CUSTO.

Grande sortimento e lindos
 modelos em calçados
 finos para senhoras, ho-
 mens e creanças.

R. Gonçalves Dias
40



≡ **OLGA** ≡

A mistura consagrada por todos
 os fumantes de apurado

gosto.

400 RÉIS CADA

**CARTEIRA EM
 TODA A PARTE.**

CASTELLÕES

O producto de fama mais positiva
 na maior parte do.

Brasil.

CARTEIRA 300 RÉIS.

Experimentem-n'os
 e certifiquem-se.

BEIRA-MAR

A mistura de tabacos finos mais
 completa.

MAÇO 400 RÉIS



Voluntarios

Cigarros preferidos por todos os
 bons atiradores

CARTEIRINHA 300 RÉIS.

Peçam-n'os em toda a parte

MENTHOLATUM

A melhor vaselina mentholada
 Preventivo eficaz contra a

Grippe

APPLICAR NAS NARINAS E NA GARGANTA;
 Pharmacias e Drogarias

UNICOS AGENTES:

PAUL J. CHRISTOPH Co.

115 Rua Quitanda — RIO

S. PAULO — Rua Quintino Bocayuva, 44

NEGRITA LAMBERT

A melhor tintura para cabellos e barba
 (MARCA REGISTRADA)

Propriedade exclusiva da fabrica de perfumarias
 Lambert de

A. G. da Cruz & C.

A' venda em todas as drogarias, pharmacias e
 perfumarias do Brasil.

1919

ULTIMA
CRIAÇÃO
DE LUXO
DA FÁBRICA
"POLAR"

*Borzequins
em Verniz,
Canos de
Chromo Cinza*



X4549

SÃO AS BASES DE SUA JUSTA FAMA

STOCK
ENORME

APURADO
GOSTO

PREÇOS
ATTRAENTES

**JOALHERIA
ADAMO**
98 - OUVIDOR - 98

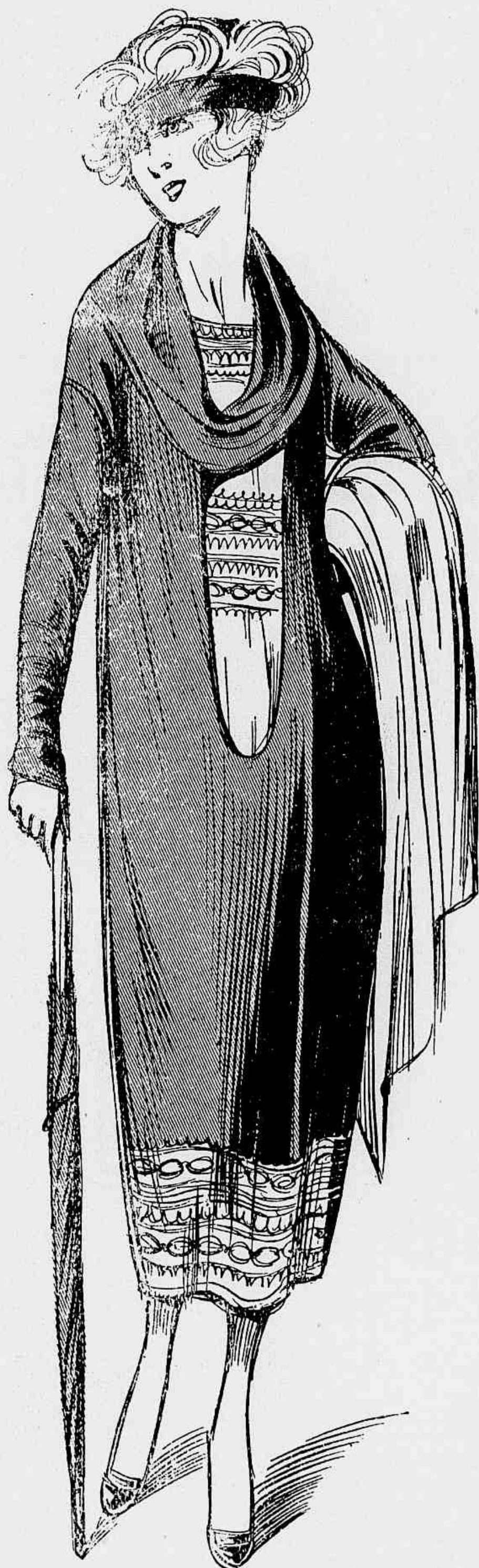
No 1.º e 2.º andares
Grande Exposição de Novidades -- Funciona o Elevador

A SECÇÃO DE VESTIDOS

DO

Ao 1.^o Barateiro

é uma exposição permanente de
vestidos da ultima moda para

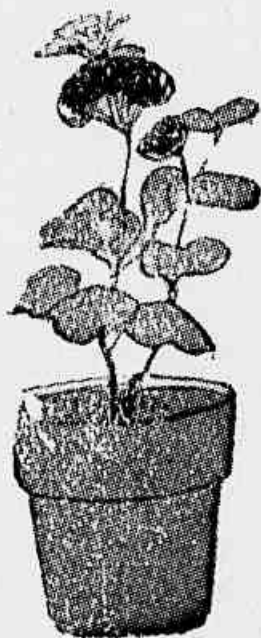


PASSEIO

BAILE

RECEPÇÃO

THEATRO



Ao 1.^o Barateiro OS MENORES PREÇOS

AVENIDA RIO BRANCO, 100



Exma. S^{ra}. D. Eunice de Oliveira
Curada com a Saude da Mulher

SRS. DAUDT & OLIVEIRA :

*Cumpro o g^oto dever de participar-lhes que sou grande admiradora
de seu preparado A SAUDE DA MULHER.*

*Graças á sua efficacia, minha saude restabeleceu-se depois de grandes
soffrimentos occasionados por irregularidades.*

Envio um retrato para o uso que lhes convier.

Eunice de Oliveira

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1917.

A SAUDE DA MULHER CURA TODOS OS INCOMMOTOS DAS SENHORAS

REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 47 — Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

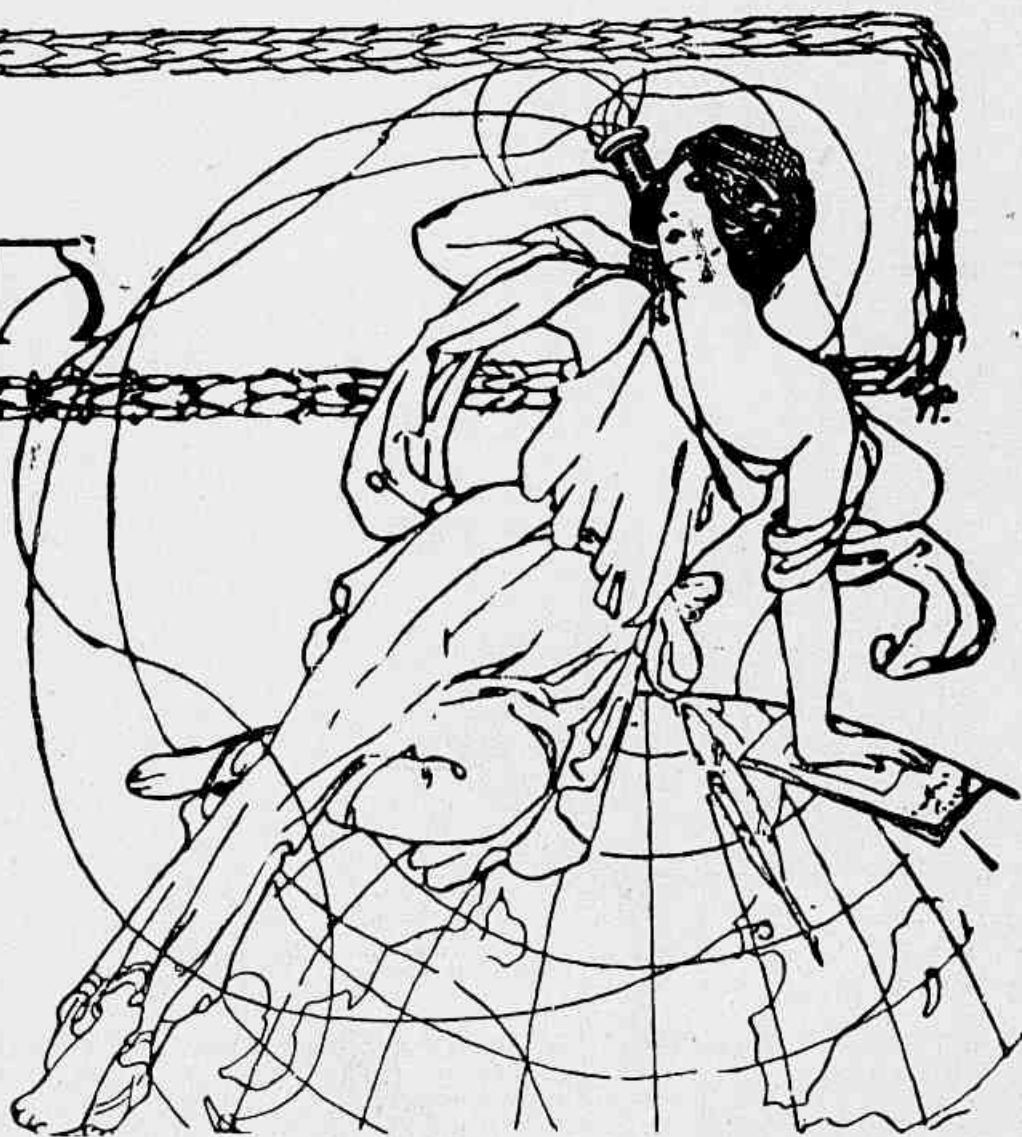
Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



ANNO NOVO

Avisinha-se o novo anno e jamais houve tanta razão para que a humanidade festejasse com esperança o indecifrável enigma de um novo anno, como desta vez. Nunca a fragil e ignorante creatura humana, ao entrar num anno novo, que mais a approxima da morte, deixa de apegar-se á esperança de que, nos 365 dias desse novo anno, seus pesares diminuam e suas venturas augmentem. A mais humilde das creaturas humanas tem uma felicidade que deseja vêr crescer e mil infortunios que suspira por vêr findar. Porém a desventura é uma planta que cresce sempre mais forte que a felicidade, e só a infundável esperança, tão resistente como o infundável infortunio, consegue estabelecer o equilibrio entre a illusão e o desengano e colorir de miragens o deserto da realidade. Um novo anno... Que vae ser de nós no seu decurso? Que boas e nobres acções ou que aviltantes ignominias nos elevarão ou nos rebaixarão? Um anno novo... O ultimo, talvez, pois quem pode assegurar ao grão de poeira, que é o homem, que elle poderá atravessar o longo periodo, em que cabem milhares de agonias, de tresentos e sessenta e cinco dias?... Nada aliás, assusta tanto o homem como o tempo. E' perante a noção perturbadora do tempo que o homem se sente miseravel e ephemero. Por isso elle procura, na contagem do tempo, reduzir as immensidades a

periodos que attenuem a desproporção aterradora entre a immensidade incontavel e o grão de poeira invisivel. Assim nós nos persuadimos de que vamos entrar no anno de 1919, esquecendo voluntariamente que, para trás desses mil novecentos e dezoito annos, ficam centenas de milhares de annos na existencia do habitante da Terra, desde que o grande bipede erecto do terciario concebeu a primeira idéa e aguçou a primeira lança de sillex... Quando pensamos que apenas as existencias de quarenta homens de meia idade separam o presidente Wilson do sublime Jesus, o vencedor do Marne do vencedor de Pharsalia, o Kaiser de Herodes e Ruy Barbosa de Cicero, tem-se a impressão de quanto é mesquinho o espaço de tempo em que tão gigantescos e numerosos acontecimentos succederam. E entretanto, comparado á nossa passagem veloz pela terra, esse tempo é a immensidade e nós fallamos desses successos presencados pelos nossos quadregesimos avós como de cousas fabulosas, já quasi dissolvidas na lenda...

Um anno novo... Talvez um anno feliz. Porque não? A felicidade é, aliás, cousa tão relativa e imaginaria que já o imperador de Bysancio invejava o anachoreta. A esperança é o unico e real thesouro do homem, e de tal modo elle acabou por habituar-se a ella que, não contente de ser seu escravo durante a

vida, prolongou para além da vida o reinado da esperança. A esperança o conduz até á morte, e é ainda com a esperança de uma vida melhor que o homem entra no mundo mysterioso da morte.

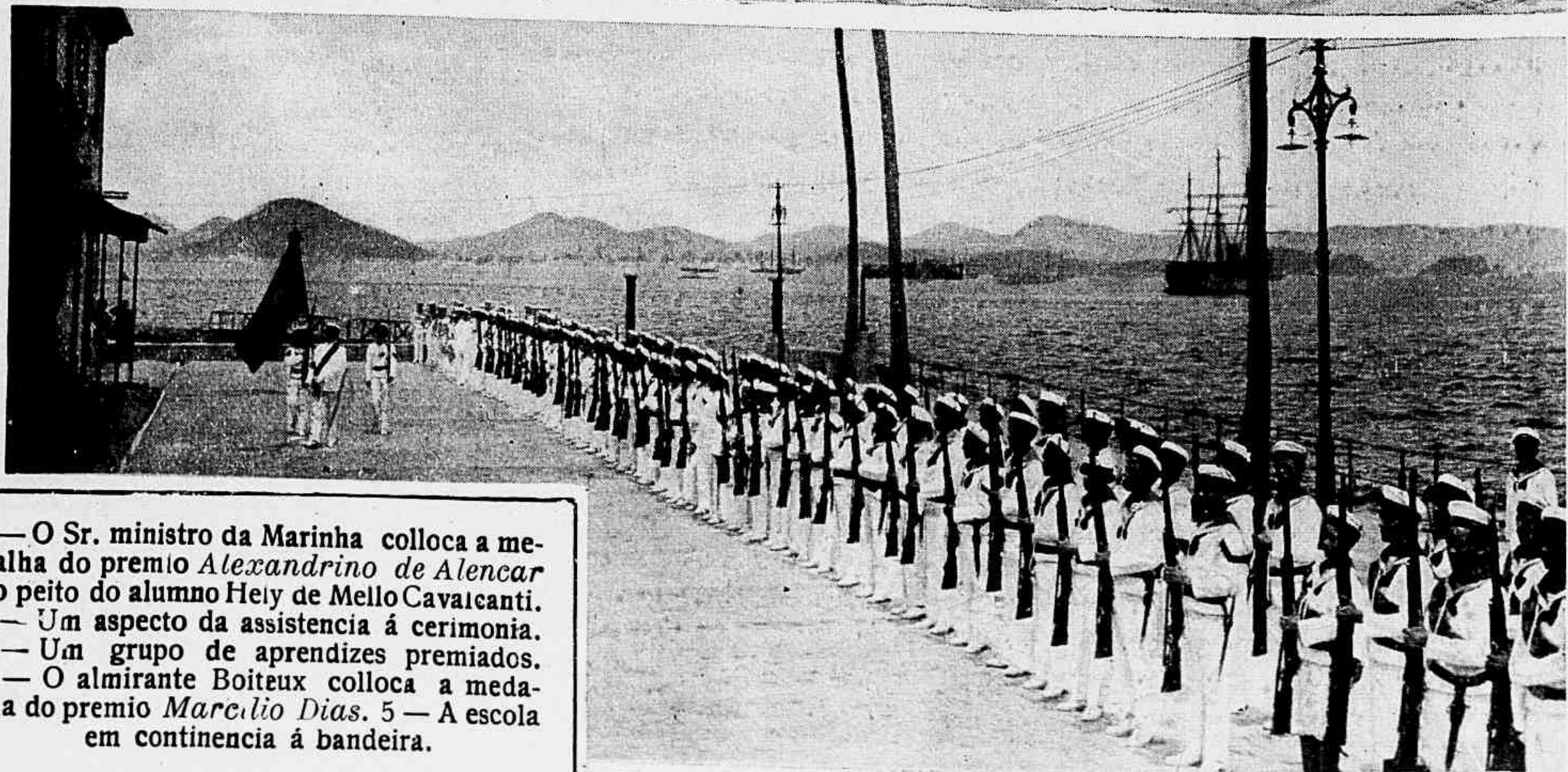
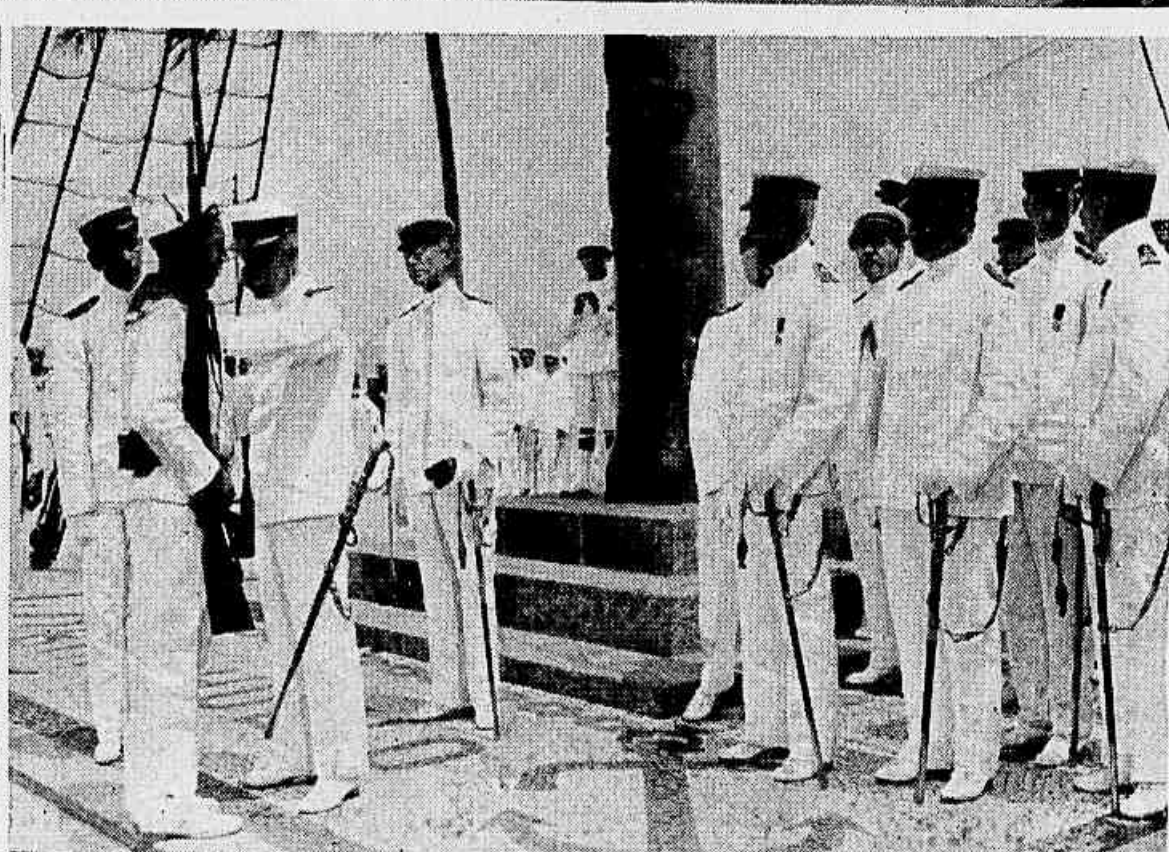
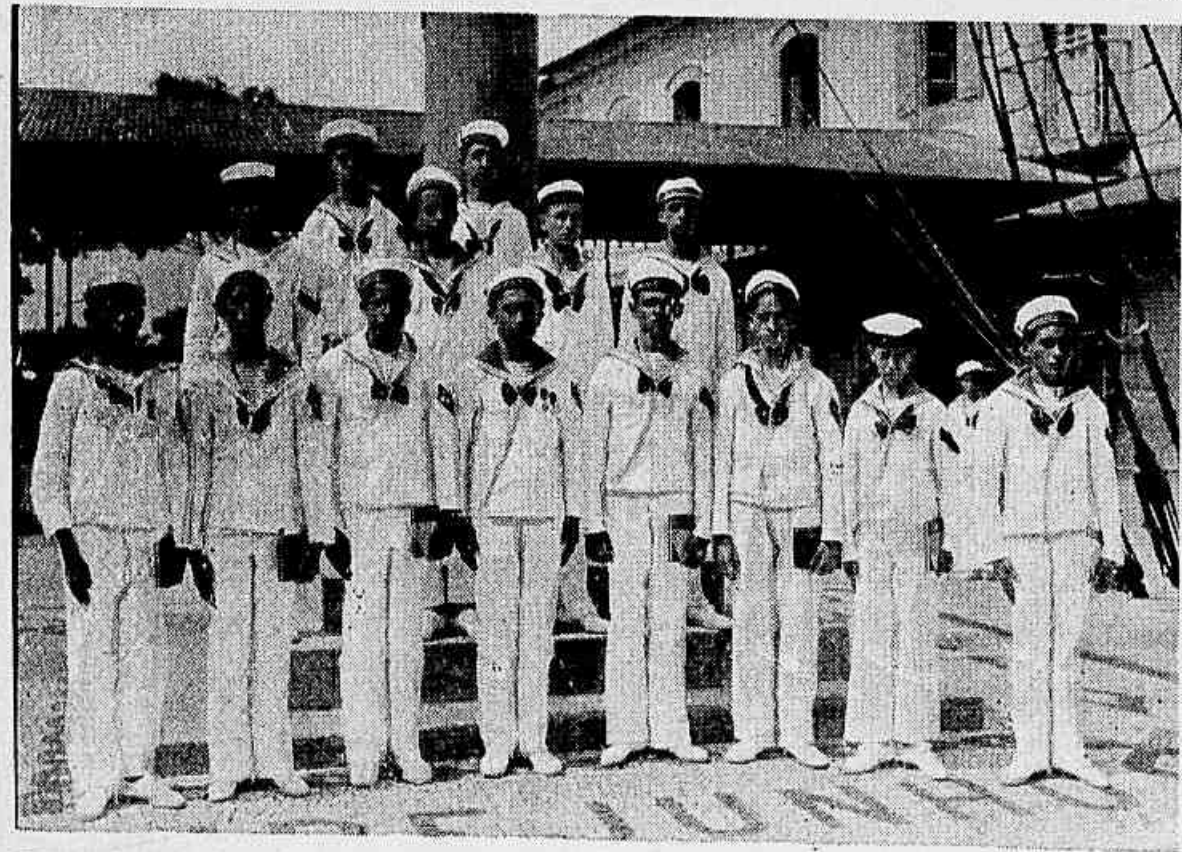
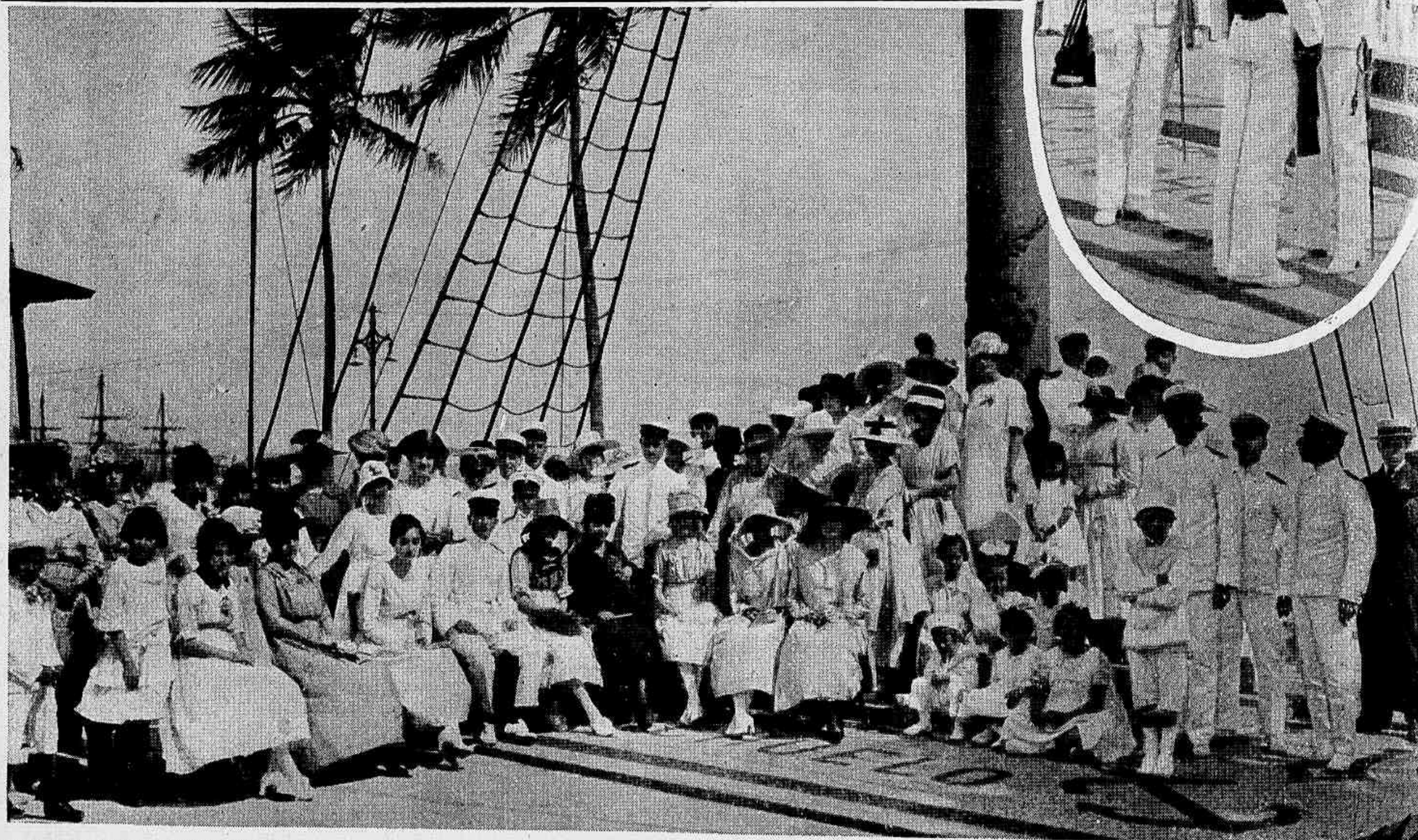
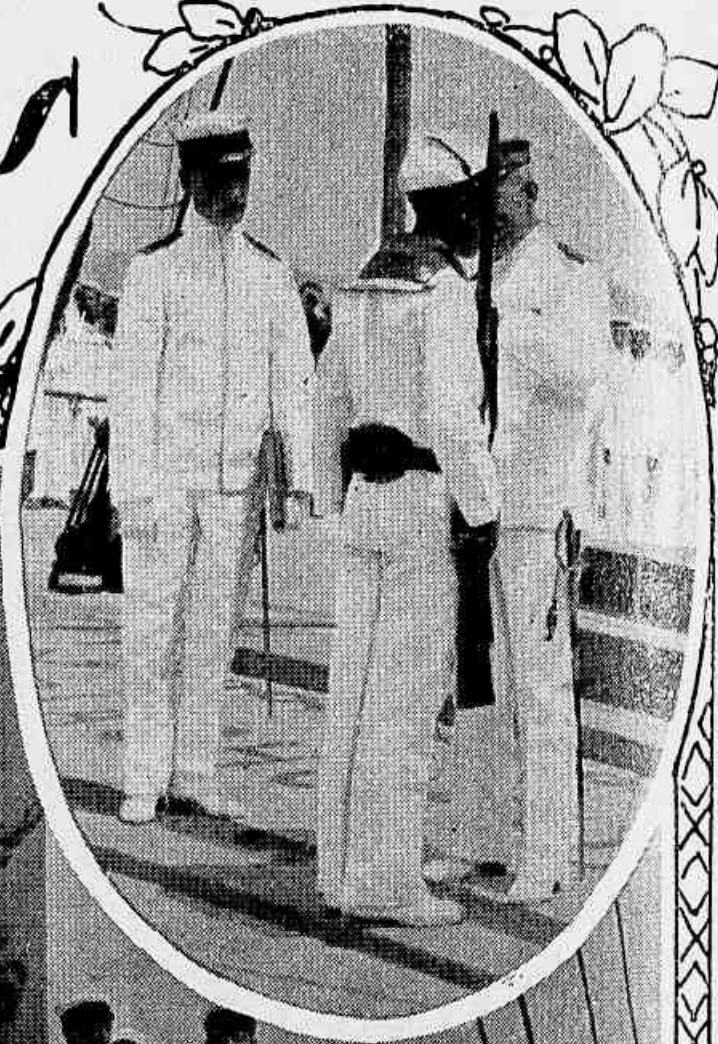
Apenas sahido do mais sanguinoso fratricidio de que ha memoria, e comparado ao qual as hecatombes da antiguidade são imperfeitas experiencias, eis o homem, como um semi-deus alado, entoando na lyra o hymno á paz, sem vêr o gladio ensanguentado que jaz a seus pés. Todos os telegrammas são concordes em annunciar-nos que nunca Paris foi mais radiante. Ao Paris heroico mas silente da guerra, sobre o qual os super-canhões allemães atiravam de quarto em quarto de hora; ao Paris de junho, que escutava os echos dos canhoneios e avistava a fumarada das batalhas, succedeu o Paris da victoria e da gloria, o Paris inebriado e inebriante, o Paris das apotheoses.

Paris tem um bom anno novo! Façamos como Paris na hora do perigo e do infortunio: resistamos, nunca nos separemos da esperança. O dia da victoria é, muitas vezes, o dia seguinte aquelle que nos parecia ser o dia da derrota. Ha um momento em que a aurora se confunde com a noite. Assim na vida. E' necessario olhos experimentados para distinguir as primeiras luzes do triumpho transparecendo entre as sombras da desventura.

Um bom anno novo! Porque não? Tenhamos esperança.

Na Escola de Grumetes

A distribuição de premios aos aprendizes



1 — O Sr. ministro da Marinha colloca a medalha do premio *Alexandrino de Alencar* no peito do alumno *Heiy de Mello Cavalcanti*.
2 — Um aspecto da assistencia á cerimonia.
3 — Um grupo de aprendizes premiados.
4 — O almirante *Boiteux* colloca a medalha do premio *Marcilio Dias*. 5 — A escola em continencia á bandeira.



ARTAS DE MULHER

De uma distincta senhorinha patriciã, licenciada «ès Sc.» na Sorbonne, filha de um illustre scienista, e que actualmente trabalha no nosso mais glorioso instituto scientifico, recebi a carta que transcrevo e que considero uma das mais preciosas dadias com que a generosidade das minhas patricias me tem estimulado no obscuro trabalho desta pagina de collaboração da «Revista da Semana». A minha modesta cultura sente-se imerecidamente engrandecida pelas palavras de louvor desta brasileira que é a mais perfeita representante, entre nós, da «nova mulher». Reservo-me para responder depois ás considerações desta nobre carta, onde se afirma o elevado espirito de Bertha.

«Ha já muito tempo que sigo as suas cartas, publicadas na «Revista da Semana», com o maior interesse. A ultima, do dia 14, causou-me grande prazer. Desde que soube da nova posição eleitoral e electiva das inglesas, estive muito curiosa de saber se a senhora teria a coragem de escrever o que escreveu. Se não o tivesse feito, tinha a intenção de pedir-lhe que publicasse algumas linhas minhas sobre o assumpto. Felizmente a senhora o fez e infinitamente melhor do que eu o teria feito. Estou completamente de accordo com as suas idéas e a felicito e agradeço de todo o coração.

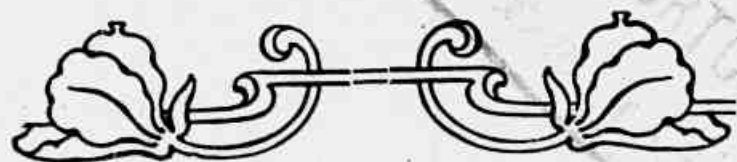
Sou brasileira e durante os ultimos sete annos estive estudando na Europa. Foi com muita pena que observei no meu regresso o que a senhora diz sobre a falta de reverencia e respeito para com a mulher, que se observa em nossa capital. O tratamento da mulher em publico é penoso para ella e não contribue muito para honrar os nossos patricios. Nos meios cultivados e para com a mulher de sua familia ou de suas relações, ha, naturalmente, mais respeito; mas é superficial e mal esconde a tolerancia e a indulgencia, como se se tratasse de uma creança mimada. Nesse ponto, apesar do magnifico esforço de progresso realiado nos ultimos annos, achamo-nos muito atrasados comparados ás raças que

hoje dominam o mundo, e á França nova e regenerada, que esta terrivel guerra deu á luz.

Sem duvida, a maior parte da responsabilidade deste estado lastimavel, cabe aos homens, em cujas mãos a legislação, a politica, todas as instituições publicas repousam. Mas nós tambem somos um pouco culpadas. A senhora cita as palavras de um dos maiores dos nossos contemporaneos, o presidente Wilson, sobre as mulheres norteamericanas: «ellas se mostraram em nada differentes de nós em todos os ramos do trabalho pratico que exerceram em beneficio proprio ou do paiz». Essas palavras deviam servir-nos de guia, pois revelam o segredo ao qual as mulheres, hoje emancipadas, devem a sua equiparação com o homem. Estive na Europa durante a guerra, passei na Inglaterra e na França os dias tragicos que precederam a victoria. O esforço das mulheres foi admiravel, foi heroico. Algumas, com o coração despedaçado pela morte de um filho, de um esposo, de um pae ou de um irmão, todas com a alma cheia de anciedade e de horror, com a maior simplicidade e coragem tomaram os logares dos soldados, desempenharam os mais pesados trabalhos dos ausentes. A essas tarefas, até agora ignoradas ou julgadas impossiveis para a mulher, ella trouxe uma intelligencia viva e uma energia indomavel. E o que todos os argumentos sociaes e politicos não puderam fazer, esse exemplo heroico de abnegação e força de vontade o conseguiu. Hoje colhem ellas o fructo da sua dedicação. Nós, felizmente para nosso paiz e para nós proprias, não somos chamadas a dar as mesmas provas. Mas assim mesmo sentimos que somos dignas de occupar a mesma posição. Como, porem, obtel a? Não devemos resignar-nos a ser as unicas subalternas num mundo ao qual a liberdade sorri. Devemos tornar-nos dignas da posição que ambicionamos e dar provas do nosso valor para merecel-a. E' certo que muito, que quasi tudo, no estado actual, depende do homem. Mas uma das maiores forças de emancipação e de progresso está em nosso poder: a educação da mulher e do homem.

Della, para que seja intellectualmente igual e para que sua vontade se discipline. Delle, para que se acostume a pensar que a mulher não é um brinquedo para o distrahir; para que, olhando sua esposa, suas irmãs e lembrando-se de sua mãe, comprehenda e se compenetre da dignidade da mulher. Para conseguirmos esse resultado, para mostrarmos a nossa equivalencia, um esforço individual e colectivo é necessario. A demonstração pratica tem um valor infinitamente superior a qualquer outra, é a unica que convence. A senhora tem dado o melhor exemplo, mostrando em suas cartas que o espirito feminino pode elevar-se á altura dos problemas geraes, comprehender idéas novas e exprimi-las com elegancia e claresa. D. Maria José, conquistando o primeiro logar em um concurso, tambem contribuiu grandemente para o exito da nossa causa. Finalmente, todas as professoras normalistas e outras, ás quaes a nação confia a educação de seus filhos, mostram que em nosso paiz tam ha mulheres de grande valor. Foram esses tão excellentes exemplos que me incitaram a escrever esta carta e propor-lhe canalisar todos esses esforços isolados, para que seu conjuncto chegue a ser uma demonstração. Para esse fim venho propor-lhe fazer um ensaio de fundação de uma liga de mulheres brasileiras. Não proponho uma associação de «suffragettes» para quebrarem as vidraças da Avenida, mas uma sociedade de brasileiras que comprehendessem que a mulher não deve viver parasitariamente do seu sexo, aproveitando os instinctos animaes do homem, mas que deve ser util, instruir-se e a seus filhos, e tornar-se capaz de cumprir os deveres politicos que o futuro não pode deixar de repartir com ella. Assim deixariam de occupar sua posição social tão humilhante para ellas como nefasta para os homens, e deixariam de ser um dos pesados élos que atam o nosso paiz ao passado, para se tornarem instrumentos preciosos ao progresso do Brasil.

BERTHA.



«E necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslao Braz

Noticias e Commentarios

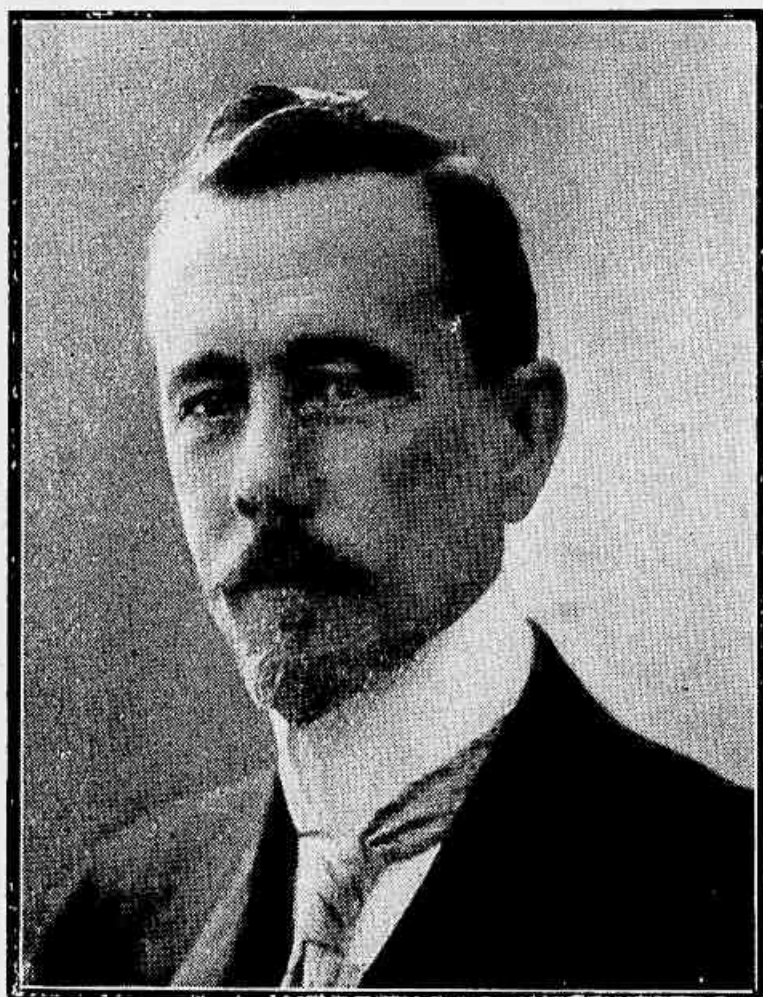
«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas»
Wenceslao Braz

RIO DE JANEIRO, 28 DE DEZEMBRO DE 1918

O sr. Lauro Müller

governador da cidade

Quando, no primeiro governo do sr. Rodrigues Alves, o sr. Lauro Müller occupou a pasta da Viação, alguns dos maiores problemas nacionaes se apresentavam perante a pleiade illustre de homens de acção de que se cercara o eminente chefe do Estado. O papel salientissimo que o sr. general



Lauro Müller, com a sua dupla competencia intellectual e profissional, de sempenhou no grande programma de fomento do inegualavel quadriennio collocou-o na primeira fila dos prohomens do regimen. O que elle então produziu e realizou não é de natureza a ser olvidado. Todos nós continuamos a ser os usufructuarios da sua obra, os espectadores de uma acção que se perpetuou em aspectos objectivos.

A construcção dos cães acostaveis do Rio, a abertura da Avenida Central e da série deslumbrante das avenidas marginaes da Guanabara, prolongadas até Copacabana, o impulso prodigioso imprimido ao estudo e á construcção das vias ferreas e dos portos, tal foi,

em resumo, a grandiosa parte, de caracter tangivel, dessa fecunda obra do homem de acção, do engenheiro-estadista, dotado excepcionalmente para uma politica constructiva. Depois de haver com tão superior sagacidade demonstrado as suas aptidões de constructor de prosperidade, o sr. Lauro Müller, chamado a succeder ao glorioso Barão de Rio Branco na direcção da nossa politica internacional, pode exercer a sua acção mental em uma esphera de actividade completamente diversa, evidenciando os dotes eminentes de uma intelligencia lucidissima, capaz de abranger os mais transcendentales problemas dessa algebra politica que é a diplomacia.

A noticia de que o presidente eleito da Republica conseguiu que o seu antigo ministro da Viação accedesse o cargo de prefeito do Districto Federal foi recebida com um agrado unanime. O sr. Lauro Müller é um dos raros nomes na politica nacional que não precisa de declarar o seu programma para que se fique sabendo como vae exercer o seu cargo. Todo o Brasil sabe que elle o exercerá com o tino superior de uma privilegiada mentalidade, com um patriotismo a toda a prova, com a dignidade de maneiras e a superioridade intellectual de um verdadeiro estadista.

Aspectos e impressões da guerra

A conferencia do distincto diplomata dr. Sylvio Rangel de Castro, official de gabinete da presidencia da Republica, teve um auditorio numeroso e selecto, em que se viam representados o corpo diplomatico nacional e estrangeiro, os grandes nomes das letras, da politica e do *smart set*, no Cattete, no Itamaraty e em Botafogo.

O dr. Sylvio Rangel de Castro falou como um diplomata e como um artista. A sua conferencia causou a mais agradavel impressão. O auditorio não aplaudiu por cortezia, mas por convicção. Os descriptivos de Londres e Paris nocturnos, dos bombardeios dos

zeppelins e dos gothas, da visita ás regões devastadas do Marne, do Aisne e do Somme foram especialmente emocionantes.

Oscar Lopes

Passa na proxima quarta-feira o anniversario de Oscar Lopes. Este distincto nome não pertence, apenas, a um escriptor e poeta de consagrado talento,



mas também a um homem bom e leal, desses raros homens cuja afeiçção honra a aquellos que a mereceram, e que formosamente continua a tradição e a vida mental e moral do seu illustre pae. Presidente da Associação dos Homens de Letras, Os-

car Lopes conseguiu reunir, durante muito tempo, em volta da sua personalidade captivante, um cenaculo illustre, que recordava a pleiade da *Semana*. É que elle tem o raro merito de estar sempre onde o chama o dever da amizade e nunca ninguém teve de queixar-se de uma fraquesa ou inconstancia no seu affecto.

Ao brilhante escriptor e ao leal amigo apresentamos antecipadamente as felicitações as mais cordiaes pelo seu anniversario.

Dr. Miguel Pereira

Está ainda na memoria de todos a impressão causada pelo descriptivo dramatico feito pelo eminente professor do estado morbido da população sertaneja e que, numa synthese que iria servir de divisa de combate, elle epilogoou com a affirmativa de que "o Brasil era um vasto hospital". Foram essa exposição impressionante e essa phrase audaciosa que, popularizando a opinião medica, fazendo entrar em circulação as observações clinicas sobre a população dos grandes sertões, constituíram os pontos de partida da campanha do saneamento.

Professor eminente, regendo na nossa Faculdade de Medicina a cadeira de clinica medica, escriptor castiço, tão amigo da sciencia como das bellas letras, o dr. Miguel Pereira, que acaba de fallecer ao termo de uma longa enfermidade, era uma das mais illustres figuras entre os nossos scientistas, e ainda relativamente moço, pois que por ocasião da revolta de 1893, em que tanto se salientou como soldado do Batalhão Academico, cursava ainda o 3.º anno da Escola Medica.



Grupo na sede da Cruz Vermelha Brasileira por ocasião da cerimonia da posse do seu novo presidente, o illustre Dr. Miguel Calmon, que succede, nesse cargo, ao sr. marchal Thaumaturgo de Azevedo

O soldado portuguez julgado por um sacerdote belga

Na sua recente conferencia sobre *A acção dos portuguezes na guerra*, o sr. conego Thomaz de Aquino, capellão do exercito belga, tão conhecido e admirado pelas suas bellas correspondencias da guerra, publicadas no *Jornal do Commercio* (edição da tarde), teve para os soldados portuguezes os mais calorosos elogios e produziu, ácerca da collaboração do exercito de Portugal na guerra, os mais honrosos commentarios. Referindo-se á alta consideração em que os soldados portuguezes eram tidos pelos seus camaradas belgas, sobretudo por causa da sua artilharia, affirmou — não sem surpresa do auditorio — que ella era considerada, pela precisão do tiro e efficacia, a primeira de todos os exercitos alliados. Em apoio desse depoimento frisou que os officiaes portuguezes de artilharia tinham tão alta e justificada reputação que muitos eram instructores nos campos militares da Inglaterra. Esses elogios — para que occulta-lo? — pareceram exaggerados a um auditorio que ignorava, certamente, que as duas classes de élite, engenharia e artilharia, de onde sahem em maior numero os officiaes do Estado Maior, são no exercito portuguez obrigadas a um longo e laborioso curso theorico e pratico, considerado o mais completo entre os programmas de instrucção militar dos exercitos europeus. Essa tradição vem de longe. Desde o seculo XV a artilharia portuguesa era famosa. No Brasil, os engenheiros militares portuguezes construíram fortalezas artilhadas em todos os pontos estrategicos do litoral e das fronteiras. No Rio de Janeiro fnncionou a primeira fundição de canhões da America, e a artilharia que levámos ao Paraguay, no exercito e na armada, era manejada por uma officialidade superiormente instruida e adestrada. Os brasileiros mantiveram brilhantemente a tradição dos antepassados.

A conferencia do Conego Thomaz de Aquino



Grupo por ocasião da conferencia que, no Gabinete Portuguez de Leitura, realizou o capellão belga, rev. Thomaz de Aquino.

O Chefe de Policia

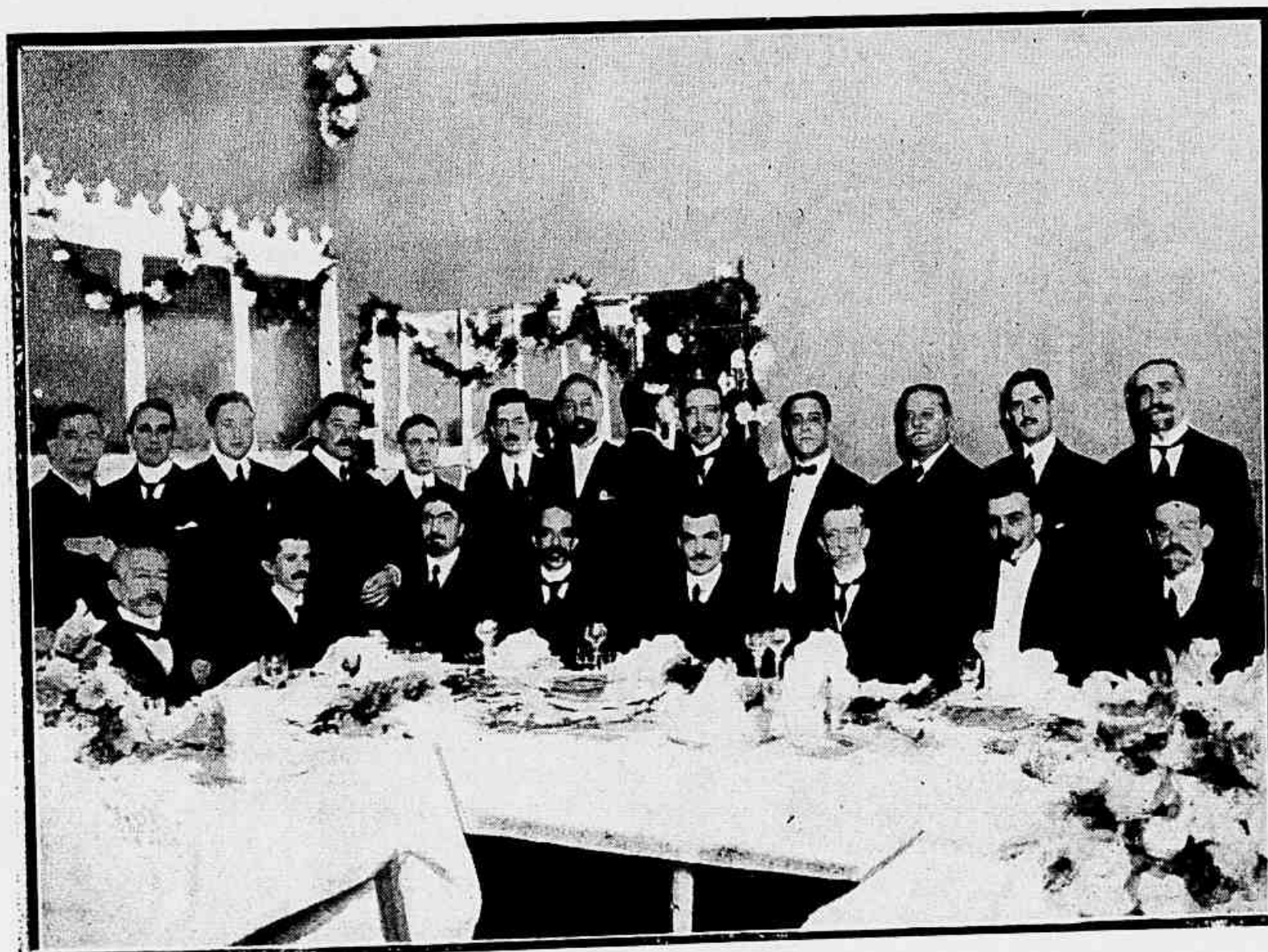
Accedendo ao convite que lhe foi dirigido pelo sr. Presidente da Republica, o sr. Aurelino Leal continuará, em commissão, a dirigir os serviços da policia. Esse alto cargo, numa capital da extensão do Rio de Janeiro e com uma população tão heterogenea, é sempre da mais alta responsabilidade. Na hora actual, essa responsabilidade se encontra singularmente agravada, podendo dizer-se que as funções de chefe de policia são de uma excepcional importancia social e politica, exigindo para seu exercicio um magistrado dotado das mais raras

capacidades de tacto, de previdencia e de energia, tão capaz de resoluções fulminantes como de medidas prudentes e pacientes, e á altura de imprimir ao cargo a alta dignidade moral de que deve revestir-se a auctoridade.

O homem que debellou uma das formas mais deleterias do vicio do jogo, infiltrado até á medulla da população carioca; o homem que soube impor-se pela sua serena e impavida energia ao operariado em greve; o homem que acabou de jugular a hydra do anarchismo com a prestesa e a firmeza corajosa que se viu, apresenta-se, naturalmente, como o magistrado insubstituível nesse posto de governo.

Não é o sr. Aurelino Leal que merece felicitações, mas sim a cidade.

O almoço ao ex-ministro da Agricultura



O Dr. Pereira Lima e os convidados que tomaram parte no almoço que lhe foi offerecido pelos directores das diversas secções do Ministerio da Agricultura.

Uma garden-party no

Country-Club

No proximo sabbado, 4 de Janeiro, no Country-Club, realisa-se uma festa que, certamente, attrahirá, quer pela belleza do sitio, quer pela originalidade do seu programma, uma numerosa e elegantissima assistencia. E' uma *garden-party* promovida em beneficio da associação "Polonia", para auxilio da construcção da sua sede, em que serão dançadas mazurkas por pares trajando o vestuario tradicional polaco e em que se farão ouvir a illustre artista Yanka Chaplinska e a distincta cantora da antiga Opera Imperial de S. Petersburgo, madame Wisniawska. A apparição da fascinadora Chaplinska nesta *garden-party* bastaria para garantir-lhe um exito extraordinario. Não se trata, propriamente, de um concerto, mas de uma elegante festa ao ar livre, com uma assistencia selecta, em que se servirá chá nas varandas e no terraço do club, em frente do mar, assistindo a interessantes e pittorescos numeros de danças polacas executadas por se-

nhorinhas e rapazes, e em que se fará ouvir a grande artista Chaplinska.

Nos salões do club elegantissimo do Leblon dançar-se-ha. Tocarão o sexteto Gomes, do cinema Avenida. Os bilhetes para esta festa de arte, que será uma das mais encantadoras reuniões do verão, encontram-se á venda nas Casas das Fazendas Pretas e Palais Royal, a contar de segunda-feira.

A exposição do concurso de capas de «Eu Sei Tudo»

Na proxima quinta-feira, 2 de janeiro, no vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio, será inaugurada a exposição das numerosas capas enviadas para o concurso aberto pelo triumphante magazine *Eu Sei Tudo*.

Como já annunciámos, o jury do concurso ficou constituído pelos illustres jornalistas João Luzo, José Marianno e Renato de Castro, que tornarão conhecida a sua classificação dois dias depois de inaugurada a exposição. Esta, podemos afirmar com pleno conhecimento de causa, será interessantissima pelo numero avultado de concorrentes e merecerá um grande e legitimo successo, devendo considerar-se a mais sensacional exposição do genero entre quantas se tem realizado entre nós.

Um confronto edificante

Um telegramma de Buenos Ayres annuncia-nos que, de acordo com o novo contrato de arrendamento do Theatro Colon, são estabelecidas novas obrigações de que resultam consideraveis vantagens para a arte theatral argentina. Assim, a empresa arrendataria manterá uma escola gratuita de dança para cuja frequencia já estão sendo chamadas 80 alumnas de quatorze a vinte annos. Serão estabelecidos cursos primarios e secundarios de dan-

A eleição da Assembléa Deliberativa da A. E. C. R. J.



Aspecto tomado por ocasião da votação

ça, sob a direcção do professor Vitulli. Quanto á aula coral já está funcionando, achando-se nella matriculados trescentos e tantos alumnos de ambos os sexos.

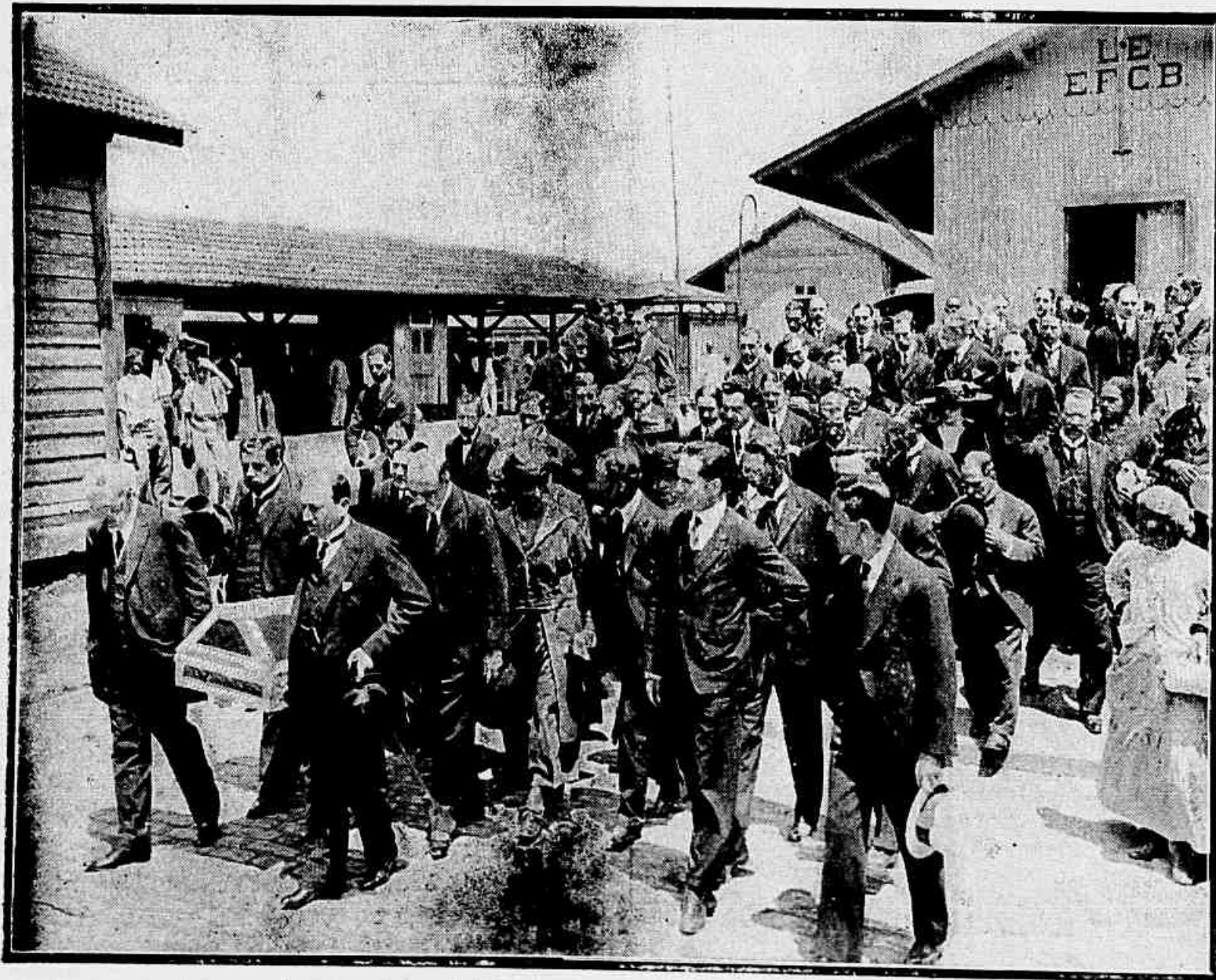
Isto é em Buenos Ayres. Pelo que respeita ao Rio de Janeiro, o regimen adoptado é completamente diverso. Pode mesmo dizer-se que é diametralmente opposto. A Prefeitura offerece graciosamente o seu sumptuoso theatro ao sr. Mocchi, e esse theatro, edificado com o dinheiro do povo, parece apenas destinado para o sr. Mocchi explorar esse mesmo povo. Um tal escandalo, posto em confronto com o procedimento argentino, é uma vergonha para a população carioca, a quem

o sr. Mocchi serve, a preços fabulosos, os restos frios do banquete lyrico servido em Buenos Ayres.

O football

Não queremos commentar a crise occasionada pela attitude da Associação Paulista de Sports Athleticos. Antes desejamos lamentar que se persista em querer sustentar no football uma situação ingloria, dissolvente e irritante, como essa de uma accenuada e constante indisciplina. Aonde querem chegar, com isto, os que vêm concorrendo para um tal estado de coisas? E, sejamos francos, a culpa é de todos, a indisciplina é geral: insubordinam-se jogadores, rebelam-se os clubes, attinge-se ao maximo, neste momento, com a crise provocada pela Associação Paulista. E, verdade, verdade... muito temos nós concorrido para tudo isto, que a nós — assim como aos paulistas — nos tem faltado o espirito nacional, preocupamos que andamos com as mais ridiculas e vergonhosas tricas regionalistas. Mas para que o commentario? Limitemo-nos a lamentar, a lamentar!

A MORTE DO DR. MIGUEL PEREIRA



A chegada do feretro á gare de Alredo Maia

Ha um facto inqualificavel, para o qual chamamos, energicamente, a attenção da Liga Metropolitana: — a nova aggressão soffrida por um juiz, num dos encontros de domingo. Que noção se terá do sport quando se toma uma attitude de desacato em pleno campo de jogo? Um sportman é invariavelmente um gentleman. Nenhum individuo mal-educado pode pretender as insignias de sportman. Entretanto, hoje em dia, aqui no Rio, os clubs sportivos estão repletos de valentões — o que é horrivel. Somos de opinião que tudo nos leva a uma lavagem radical... E é imprescindivel. Caso contrario, juizes e torcedores — e não esquecer o nobre publico que vae aos campos de jogos assistir a lutas licitas e cavalheirescas — armar-se-ão, cada vez que hajam de entrar num dos

noossos grounds, de figas e settas, como nas praças de toros.

E não esquecer que a *Metropolitana* tem grande responsabilidade nesses factos tristissimos. Não se recordam de que se ha permittido que jogadores suspensos tomem parte em jogos inter-estaduaes?

Tivemos o grande prazer de assistir, domingo, á *rentrée* de Menezes. Quem o viu comprehende como se torna indispensavel sua presença nos *scratches* carioca e brasileiro. E' um jogador completo.

A noticia da ida do 1º *team* do *Botafoogo* ao Recife encheu de viva alegria os seus admiradores. Essa viagem dos valentes *players* do glorioso á capital pernambucana faz antever um novo e certo triumpho para o valoroso club, de quem, mui justamente, houve quem esperasse a victoria no campeonato carioca de 1918.

FRED-HALF.

Marquez de Diniz

Passa hoje o anniversario do nosso caro comp-nheiro, redactor da secção *Semana Elegante*, posto em que teve a honra de succeder a José Antonio José, que, como tod's os nossos leitores sabem, é uma das encarnações literarias desse talento proteiforme consagrado nas lettras pelo pseudonymo illustre de João do Rio. Mal ficariam aqui, por nós escriptos, os louvores á obra encantadora do chronista, que

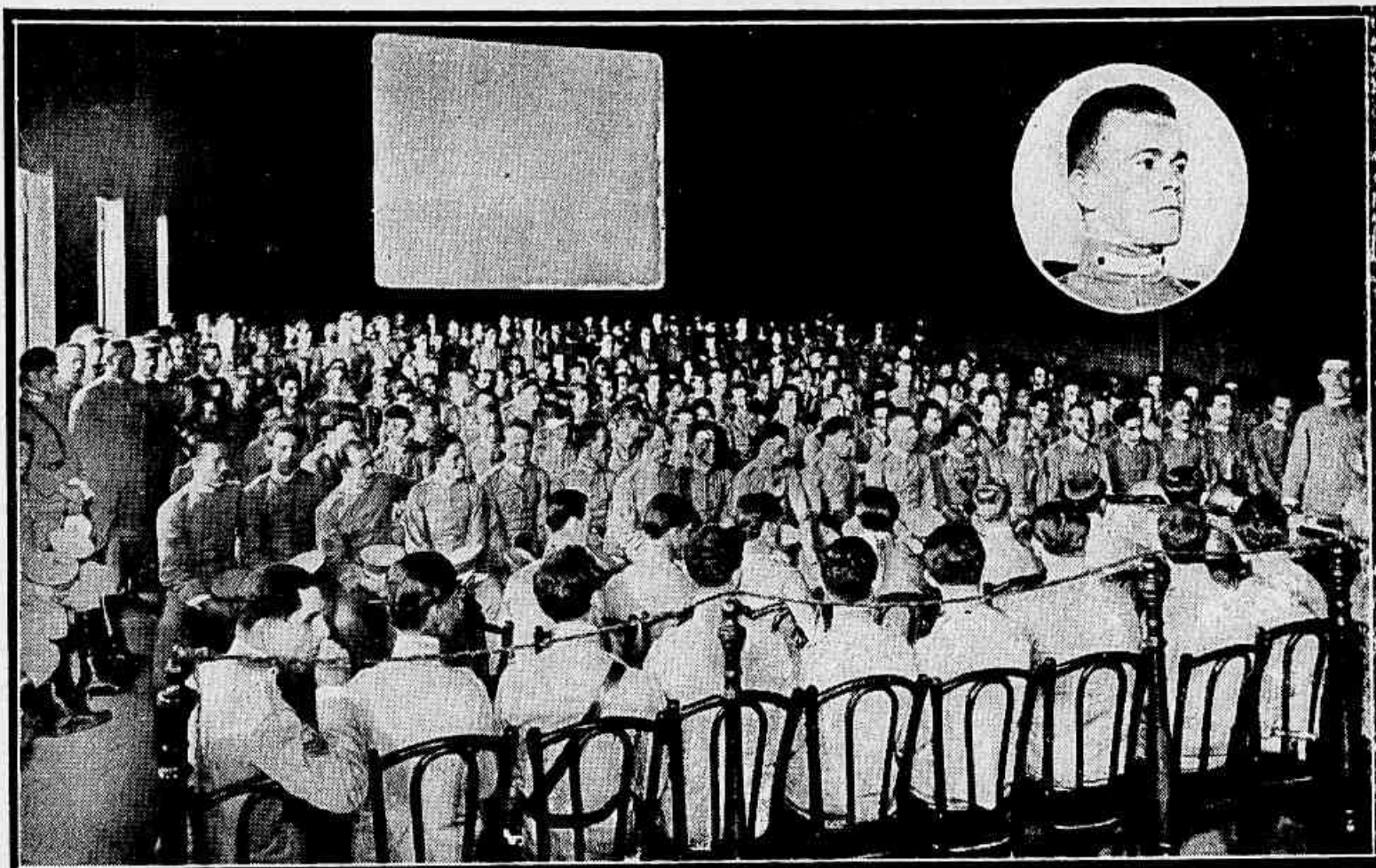


conseguiu o milagre de introduzir a moral e o patriotismo na chronica elegante. Mas não abdicamos do direito, que é tambem dever, de affirmar ao nosso joven e distincto camarada a affeição que lhe consagram todos os desta casa, onde elle soube fazer-se estirnar pelos p-imores do seu caracter e da sua educação. E' com essa carinhosa estima que o felicitamos no dia de hoje.

Os assignantes da "Revis'a da Semana" e a loteria do Natal

O telegramma expedido de Madrid no dia 23, em que se realizou o sorteio da grande loteria do Natal, participou os numeros dos tres primeiros premios, de seis, tres e dois milhões de pesetas, que couberam, respectivamente, aos bilhetes numeros 5.605; 53.084; 47.828. Tendo a *Revista da Semana* adquiri-

Um soldado conferencista



Aspecto do salão do regimento de cavallaria da brigada pol'cial, por occasião da conferencia do cabo Aristoteles Belisario Couto, que se vê no medallão.

rido para os seus assignantes os bilhetes numeros 35.424; 47.802; 39.778, desde já se sabe que a sorte não os favoreceu com nenhum dos tres grandes premios de seis, tres e dois milhões. Todavia, a esperanza de um premio não pode considerar-se ainda perdida, pois, o total dos premios distribuidos sendo de trinta e sete milhões de pesetas, até hoje apenas conhecemos a distribuição de onze milhões. Segundo o plano da gigantesca loteria, restam ainda para adjudicar, entre muitos outros de menor valor, os seguintes premios:

1 de	1.000.000	pesetas
1 de	500.000	"
1 de	250 000	"
3 de	100 000	"
3 de	90 000	"
3 de	80 000	"
3 de	70 000	"
3 de	60.000	"
3 de	50 000	"
3 de	40.000	"
25 de	25.000	"

Se, por ventura, a qualquer dos tres bilhetes dos assignantes da *Revista da Semana* couber um desses premios, o numero que vigora para a distribuição, de accordo com as condições publicadas, será 959, centena do numero 19 959, ao qual coube o grande premio da loteria do Natal da Capital Federal.

As esperanças de Wilson

No telegramma que expediu, por occasião das festas do Natal, aos seus concidadãos, o presidente dos Estados-Unidos denuncia a sua fé, agora já instruida pelas repetidas conferencias com os estadistas de França, da Inglaterra e da Italia, numa paz de justiça, preparatoria de uma humanidade reconciliada, contricta de seus erros e empenhada em crear uma nova vida, sob o amparo da justiça e sob a égide do direito.

Esse telegramma não pode mais ser suspeito de conter a illusão de um ideologo, tanto mais que elle nos chega

simultaneamente com a noticia official de que o presidente Wilson defenderá no congresso de Versailles, reunido na sala dos espelhos, os quatorze artigos do seu programma e a consequente constituição da Liga das Nações.

As apprehensões que visivelmente acubrunhavam o espirito do presidente por occasião do seu embarque para a Europa, parece terem se desvanecido. A presença de Wilson deu força e consciencia ás aspirações populares e aggregou o partido socialista europeu, que no programma wilsoniano viu a plataforma de conciliação entre os seus principios e os interesses nacionaes. Assim a fé de Wilson deve converter-se em esperanza universal.



O dr. Sylvio Rangel de Castro, official de gabinete da Presidencia da Republica e 1º secretario de Legação, que realizou no salão do *Jornal do Commercio* uma notavel conferencia sobre "Aspectos da Guerra".

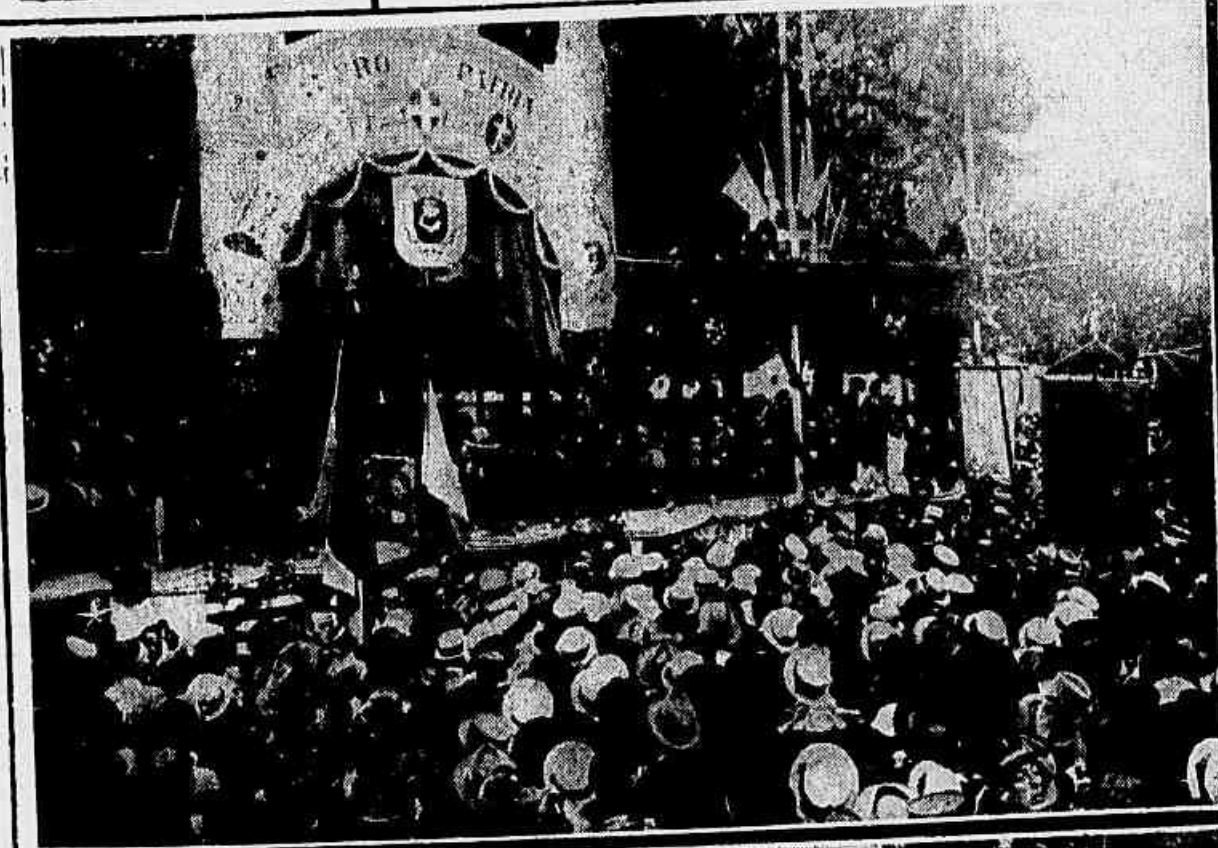


O ESTANDARTE DO RANCHO DAS PASTORINHAS DO CATTETE

S. Paulo festeja a victoria dos Aliados.



1 — Grupo em que se vêem o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, o Corpo Consular — tirado após o banquete da colonia franceza. 2 — O povo em frente ao pavilhão official na Avenida Tiradentes. 3 — Representantes da Liga de Foot-ball, 4 — Aspecto do grande prestito civico. 5 — O banquete da colonia franceza.

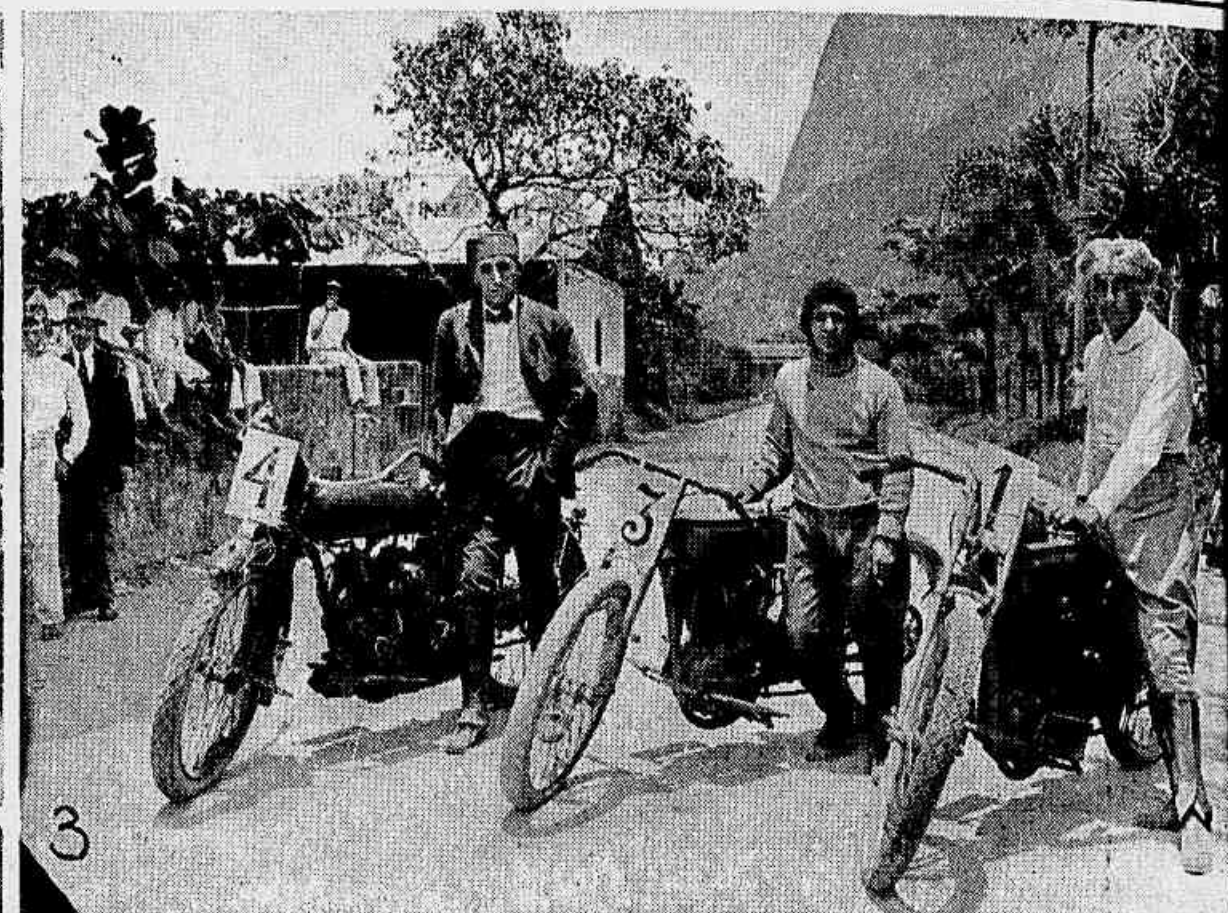


1 — Um aspecto da corrida. 2 — Vencedores da prova dos veteranos. 3 — Vencedores da prova dos novos. 4 — Outro aspecto da corrida. 5 e 6 — Duas interessantes phases do jogo.

A SEMANA SPORTIVA

7 — O team do Botafogo. 8 — O team do Andarahy. 9 — A archibancada. 10 — O lançamento da pedra fundamental do Palmeiras A. C. 11 e 12 — Grupos tomados por ocasião do baile.

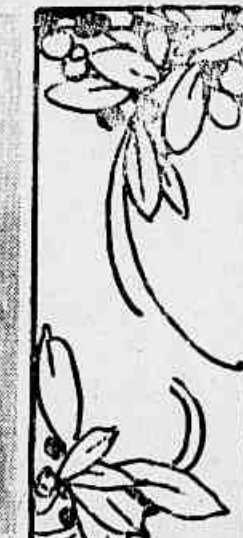
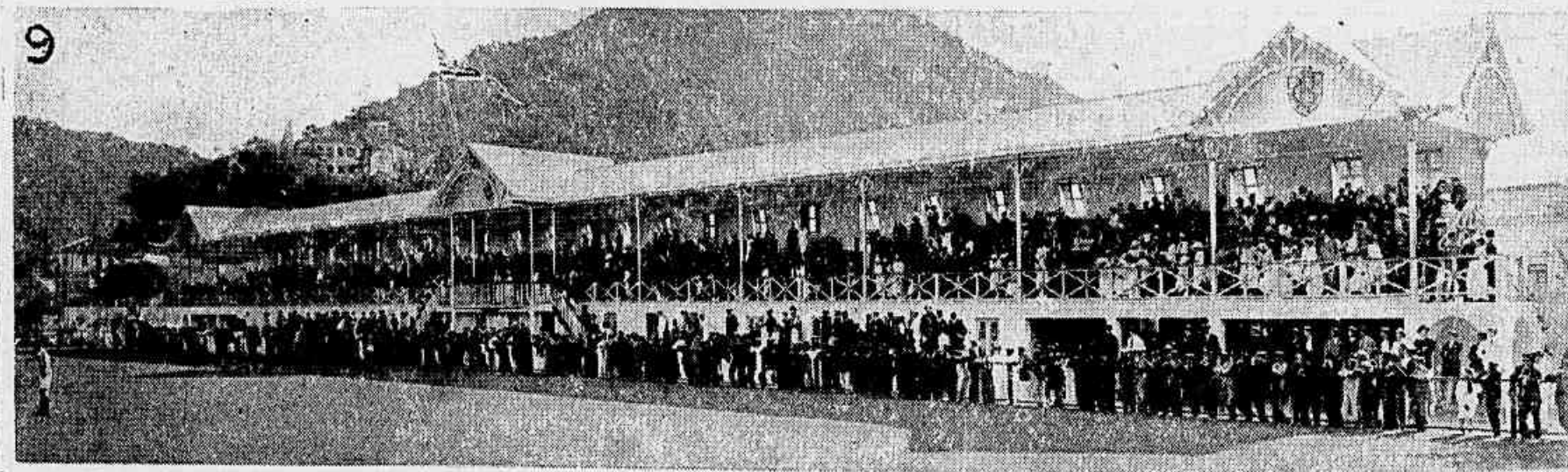
A Corrida do Rio-Moto-Club



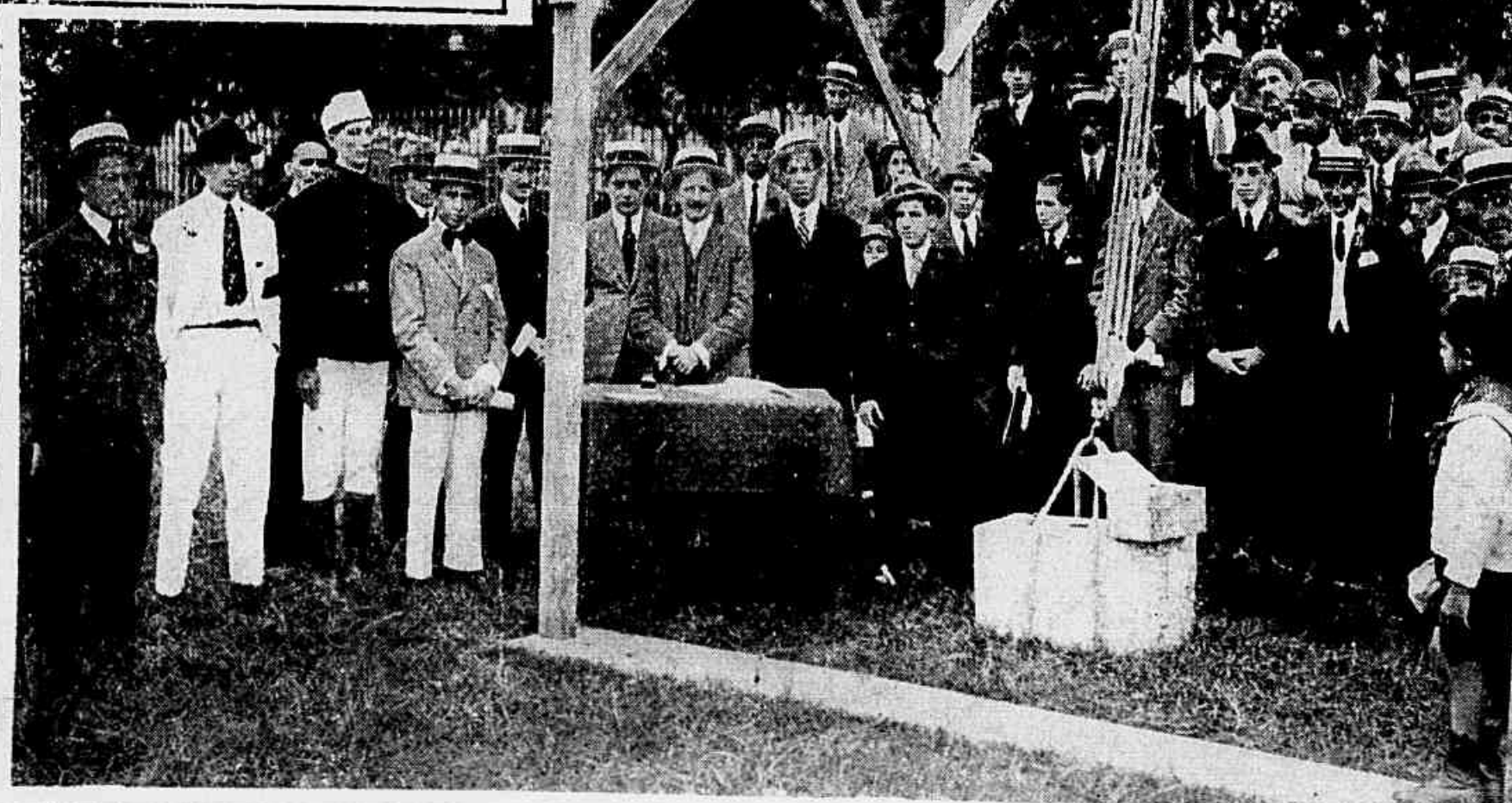
O Botafogo vence o Andarahy por 6x0



6



A festa do Palmeiras Atlético-Club



O Casamento do Dr. Lauro de Andrade Müller com a senhorinha Maria Celeste Bernardes



- 1 — O sr. senador Lauro Müller e a senhora ministra do Uruguay.
- 2 — A noiva e seu pae o sr. ministro do Uruguay.
- 3 — As demoiselles d'honneur.
- 4 — A cerimonia civil na residencia do Sr. senador Lauro Müller.



Semana

Elegante



A primeira batalha...

E Carlötinha, sorridente, exclamou:

— Está por dias a primeira batalha de confetti!

Haviam-nos levantado do chá e formaramos um pequeno grupo. Carlötinha estivera inquieta, pa'radora. Por duas vezes, D'Utra chamara-lhe tagarella, epitheto que a excitara ainda mais. Falara d'un rôr de cousas: — da piscina do Country, onde mergulhara, sabbado, em companhia de Doty Hudson e Inah; de um romance de Hermant, agora nas finas mãos da sra. Bêbê Lima Castro; da falsa alegria em que vive hoje "o agri-doce sr. Carlos D'Utra"; da fulgente e encantadora reunião mundana a que o casamento do joven Lauro Müller com Celeste Bernardes dera lugar; e finalmente — ó volubidade! — dos prodromos do Carnaval...

— Graças a Deus, não teremos, este anno, o estribilho da guerra.

— Não te comprehendendo...

— Quero dizer que, ha quatro carnavaes, os sorumbatiros vinham enchendo nossos ouvidos com phrases como estas: "não se percebe possa admittir-se isto... quando estamos em guerra!"; ou então: "é uma vergonha que isto se dê... quando morrem milhões de creaturas sacrificadas por nós!"; quando não apostrophavam assim: "para um povo que combate pela civilização... esta é a melhor prova de que elle não sabe por que combate!" Ora, o estranho Lenine acabou tudo isto, e bem que podemos começar, a 31, nossas batalhas... de confetti e serpentinas, sem a sanfona dos civilizados.

— Lenine?! Que é que tem o Lenine com os confetti e as serpentinas?...

Carlötinha assumiu um ar impetravel, mixto de surpresa e convicção — e disse esta coisa perfeita:

— Deve-se-lhe a volta da alegria ao seio dos homens!

— Carlötinha, esse Lenine é um monstro!

A joven tagarella não se perturbou. Riu um risinho meido. Afitou a amiguinha que a interpellara, e informou:

— São as idéas do sr. Carlos D'Utra...

Tres vozes indagaram, vexadas,

havia quatro encantadoras, um secretario de legação (rapaz boliviano ou paraguayo, chegado ha pouco) um joven jurista, o dr. Alcebiades Delamare, uma joven mamã, e a que se aggregára Ricardo Isaías — tomou uma attitudo hostile, excepção de Ricardo, que esboçou um sorriso tranquillo.

— Sim, sim, sr. Carlos, menos o carnaval... Mas o resto, o Lenine?...

D'Utra, não sem um pouco de susto, ergueuse, quebrou no cinzeiro a cinza do grande murias que fumava e ariscou:

— E' cá uma impressão...

E ninguém o deixava, mesmo porque o proprio Ricardo, já agora, disposto a ouvir uma opinião bulhenta do amigo, murmurára:

— Elle vai dizer-nos...

Foi como se aticasse fogo num palheiro. Carlos deslocou o monoculo, metteu-o num bolsinho do collete do mcking e replicou, vivamente:

— Ninguém me tira disto!

Mas, reparando em que no pequeno grupo havia uma accentuada maioria de senhoras, modificou o tom de voz, obtemperou:

— São problemas tão complexos... Todas as opiniões talvez coubessem dentro d'elles: as do eminente Lauro Müller, cuja attitudo já não é estranhada por tanta gente, ou mesmo as do patriota Jacaré, que não deixa de possuir o seu circulo de admirações. No Brasil, principalmente, é muito facil ter uma opinião. VV. bem sabem que não é necessario ter se a responsabilidade, a acuidade, o espirito ou a ponderação de um homem como o ex-chancel-

celler... para que se logre o direito de espalhar idéas. E' tão desembaraçado falar por interjeições ou interrogações!... Quem não saberá dizer "Ah, sim!" ou "E' isto mesmo!" ou ainda "Tem razão! tem razão!" Com taes habitos, seria incrível que eu não mur-



Na magnifica residencia dos ministros do Uruguay tudo é sumptuoso e bello, mas nada equivale em belleza ao encanto da noiva gentil. A harmonia de uma estatueta grega, animada por uma alma christã de alegria e candura. O véo branco envolve-a como uma nuvem. O vestido branco de setim, com a cauda de côrte, dá á sua juventude um ar de figurinha antiga. Mas hoje, como sempre, o seu traje é original. Mlle. Bernardes nunca copiou os vestidos das outras. Os louros do fino gosto pertencem-lhe. O joven Lauro Muller ganha para si e para a sua raça uma grande recompensa: a mulher moderna, creada pelo amor e pelo talento dos paes, que lhe dará a affeição de uma igual, a fé de uma companheira leal e o amor nobre, que dá corpo e alma e prolongará os noivos numa descendencia de belleza physica e moral.

Selja Potocka.

indignadas, a um tempo:

— Será possível?!

E Carlötinha repetiu:

— Elle proprio as expõe e defende... Querem ver?

— Menos o carnaval... (sublinhou o D'Utra).

Mas o pequeno grupo — em que

murasse, também, o que reputam "o meu ponto de vista".

— Mas diga, diga!

E D'Utra, mais animado, mais firme, depois da digressão calmante, expõe:

— Foi Lenine quem deu o grande golpe na guerra, desmoralizando-a. Suas idéas brotaram como a água da pedra ferida por Moysés no deserto: a sede era mortal. A água teria sido bebida, ainda que contivesse peçonha.

— Ah, o sr. já fala em peçonha...

— Accidentalmente. Porque o essencial é reconhecer-se que nas idéas de Lenine ha o condão de derrubar thronos e realizar a paz.

— Talvez...

— Ainda bem.

— Como?...

— Digo que começam a aceitar-me e dão-me folego para poder gritar que o premio Nobel da paz devia ser concedido a Lenine.

— Que crueldade! Não, sr. D'Utra, com isso ninguém concorda!

— Porque?...

— Um homem que mandou queimar vivas a czarina e as formosas princezas de Romanoff! E a morte do pobre czar, o filhinho jungido ao coração, a voz tremula a pedir a felicidade da patria... Não, que crueldade!

— Sem duvida que tudo isso é doloroso, é horrivel, é monstruoso. Mas a ignominia desses transes hediondos não empanará o merito delle haver dado o golpe de morte na guerra... Foi elle, juro-lhes!...

E, modificando o ar severo, já sorridente, observou:

— Concorro mesmo em que a Carlottinha fez bem em ligar seu nome ao nosso carnaval: elle também acabou com o direito de lamentar que uns entrem no regabofe, quando outros soffrem... A paz acabou com essas divisões: divirtam-se todos, que não ha mais o que censura, nem a quem censurar...

— Felizmente, porque é mesmo bem aborrecido estar a gente de alma solta e deparar certas caras... amarradas, certos narizes compridos...

— A primeira batalha está por dias!

— Que prazer, toda a cidade, sem peias, sem tolices... assim, sim!

E Ricardo, que estivera calado:

— Dado, porém, que todos VV. já se encontram de acôrdo, bom é lançarem a idéa de um carro triumphal a Lenine: deve-lhe a cidade o indizível favor de reintegrar-se, irreccorivelmente, em seus verdadeiros destinos carnavalescos. E isto, parece, é importantissimo!

— Quer um lugar em meu automovel, sr. Ricardo?

— Aceito, muito desvanecido; cabe-me, entretanto, a munção de confetti, serpentinas e lança-perfumes...

E a joven mamã, que se resumira áquelle convite, acceitou e agradeceu com o mais lindo sorriso.

MARQUÊS DE DENIS

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — a sra. Deolinda Burlamaqui; a senhorinha Nadyr Niemeyer; a galante Judith Amzalak; o commandante Pereira da Cunha; o distincto confrade Julio Barbosa, redactor da *Jornal do Commercio* e secretario da presidencia do Senado Federal.

AMANHÃ — as sras. Maria Luisa Moreira e Lamego de Carvalho; as senhorinhas Nadir de Paiva Machado e Zilda Corrêa da Costa; a gentil senhorinha Vera, filha do sr. Affonso Vizeu, uma das figuras mais prestigiosas do nosso mundo industrial; os dres. Luiz Tavares de Macêdo e Antonio Jansen; o illustre senador Francisco Sailes; o intendente Henrique Lagden.

SEGUNDA — a senhorinha Elsa Müller Leal; o travesso Ciel Cearense Cyleneo.

TERÇA — a senhorinha Maria Esther Valerio Caldas; a formosa senhorinha Maria Clementina, filha do dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura no governo transacto; o gracioso João Alfredo Abranches; os dres. Adhemar Barbosa Romêo e Joaquim de Aguiar Costa Pinto; a sra. Luiza Caetano Gomes da Silva Abranches.

QUARTA — a sra. Orminda de Miranda Rodrigues; as senhorinhas Beatriz Veiga, Odette Novis e Iracema Valladão; o illustre escriptor Oscar Lopes, presidente da Sociedade de Homens de Letras; os dres. João Machado e Dalmo Silva; o commandante Santos Maia; o nosso operoso e presado confrade Pinto Machado.

QUINTA — o deputado Gumerindo Ribas; o desembargador Bulhões Pedreira; os dres. Faria Rocha, Eduardo França, Paulino Corrêa da Rocha e Helenio de Miranda Moura; o coronel Cunha Barros.

SEXTA — a senhorinha Maria de Andrade Ramos; os dres. Antonio Vilhena Seabra, Hermogenes Valle de Almeida, Aristarcho Graça e Souza e Alvaro Reis; o coronel Arthur Guilherme de Castro; o major Quintino Bocayuva; o commandante José Soledade.

Occorreu quarta-feira, 25, o anniversario natalício de Arthur Brandão, ex-director da *Revista da Semana* e de *Eu Sei Tudo*. Durante muito

tempo, tivémol o ao nosso lado: era o cmpanheiro dedicado, intelligente, operoso. Ninguém lhe sentiu senão o prestigio da camaradagem, porque soube ser um chefe arguto, avaliando os meritos e serviços de cada um, o esforço de todos e suas naturaes susceptibilidades. Viveu bem neste meio e habituou-o a um regimen saudavel de amizades leaes e mutua confiança. Sua ausencia enche-nos de saudade e seu nome é lembrado sempre como o de um companheiro muito querido.

Casamentos

— a senhorinha Zulmira de Albuquerque Lima e sr. Pedro Cruz Pereira da Cunha;

— a senhorinha Iracema de Aguiar e o dr. Fernando de Carvalho;

— a senhorinha Lina Augusto Cesar e o dr. Francisco Furtado Aarão Reis.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do distincto *sportman* Antonio Dias De-Paiva com a graciosa senhorinha Dagmar Alvarenga Peixoto, filha do reputado engenheiro municipal dr. Alvarenga Peixoto. A cerimonia, por motivo de recente luto na familia da noiva, revestiu-se da maior intimidade.

Yanka Chaplinska

Está despertando o maior interesse a festa polaca do Country Club, no proximo sabbado, em que cantará a formosa e grande artista Yanka Chaplinska. Tudo se prepara para que a *garden-party* do dia 4 seja uma reunião da mais requintada elegancia. Haverá chá e danças.

Os que viajam...

Veiu do Recife, onde exerce com decisão e competencia as funcções de chefe da Região Militar, o bravo general Joaquim Ignacio.

Veranistas

para Petropolis — os ministros Raul Regis, Costa Motta, Araujo Olinda, os dres. José Maria Leitão da Cunha, Raul Leitão da Cunha, Silvio Leitão da Cunha, Carvalho de Aragão, João Lara, Fonseca Hermes, Bernardo Ruas, Jacy Monteiro, Emilio Grandmasson, Peixoto Fortuna, Manoel da Motta Maia, os srs George Marr, E. Compton e Wilfrid Smiller, barões de Quartim e Ibiroca'y, conde Boselli, commandantes Burlamaqui e Graça Aranha, as exmas. viúvas Frank'in Sampaio, Rego Barros e Pedro Viloso e as baronezas de Loreto e Rio Preto.

para S. Lourenço — dr. A. R. Scharp.

para Cambuquira — os dres. Paula Freitas, pze, e Mario Paula Freitas.

Diplomaticas

Pelo *Deseado*, via Buenos Ayres, regressou da Bolivia o illustre ministro José Carrasco, que fôra em seu paiz em goso de férias. O desembarque do esti-

madeo diplomata, que veio acompanhado de sua distinctissima esposa, reuniu, no caes do porto, um numero consideravel de pessoas de sua amizade e relações. Será curta sua demora no Rio, visto já haver mandado reservar accommodações em Petropolis, onde costuma veranejar.

— Encontra-se aqui o joven diplomata oriental Juan Carlos Bernardez, que veio assistir ao casamento de sua irmã, a senhorinha Miria Cae este Bernardez, com o secretario de legação Lauro Müller, filho.

— Para Gottemburgo, seguiu o talentoso moço dr. Enéas Ferraz, filho, que assumirá nessa importante cidade scanlinava o posto consular em boa hora confiado á sua intelligencia.

— Pelo *Deseado*, vindo de Buenos Ayres, onde serve, passou pelo Rio, caminho de seu paiz, o ministro belga Mélot. No palacete da legação da Belgica, em Santa Thereza, offereceu-lhe o ministro Delcoigne um brilhante banquete, em que tomaram logar muitas pessoas illustres do nosso mundo literario e politico.

— Para Florianopolis, em visita a seu illustre pae o governador Hercilio da Luz, seguiu, pelo *Ruy Barbosa*, o distincto diplomata Alfredo da Luz, que vem de servir na legação brasileira em Copenhague. Acompanhou-o sua joven e graciosa esposa.

Antes de sua partida, um grupo de amigos e admiradores offereceu-lhe um bello jantar no *Assyrio*.

Senador João Luiz

Os amigos e admiradores do illustre senador João Luiz Alves, ora nomeado secretario das Finanças em Minas, offerecer-lhe-ão, antes de sua partida para Bello Horizonte, um banquete. Muito nos apraz registrar mais esta prova de sympathia pelo notavel parlamentar.

O Club S. Christovão

Sempre tão bem frequentado, pois que seus salões acolhem uma sociedade elegante e formosa, promette um baile para hoje á noite. Essa noticia enche do maior prazer quantos tiveram a fortuna de um convite: as reuniões no *S. Christovão* deixam sempre uma impressão especial de agrado.

O Gymnastico Português

Abrirá, tambem, seus salões, para a festa de *S. Silvestre*. No seio de seus associados e habituaes frequentadores reina viva alegria por essa nova. Para os que conhecem o bom-gosto e a vibração de mocidade de que se revestem as reuniões desse bello *cercle* e, todos estes se recordam com saudade da ultima e recente festa sua, nada mais enternecedor que o baile ora anunciado.

Olavo Bilac

Registamos, com a maior magua, a noticia de que o immortal cantor da *Via Lactea* se encontra, em estado grave, guardando o leito. Ninguém ha que não se confranja deante dessa triste nova. O nome de Olavo Bilac gosa de um irresistivel prestigio, já por sua notavel obra artistica, pois que elle é o *principe dos poetas* do Brasil, já por seu granue patriotismo. Sua campanha pelo resurgimento do civismo em nossa terra — e não esquecer como isso ia agudamente olvidado — pertura ainda em seus largos e beneticos resultados. Não obstante os discursos de pacifismo visionario, não obstante o *maximalismo* e outros males universaes, a cujas injuncções só os povos de grande patriotismo e segura organização podem resistir, grato nos é assignalar que o paiz, pelo que elle possui de activo e valioso, acaba de provar sua nobre fé na palavra e augurios do eminente poe-



Senhorinha Laura Gameiro, filha do coronel J. C. Freire Gameiro, commandante interino da 9ª Brigada do Exercito, no Rio Grande do Sul.

ta, não apenas quando se mantém coheso deante dos pruridos revolucionarios, mas ainda ao applaudir, consciente e entusiasticamente, a vinda da missão militar franceza e o rigor, ora promettido, na applicação da lei do sorteio militar. Todos estão certos de que ao espirito novo, inflamado pela palavra eloquente do cantor egrégio, devemos essa resistencia para o bem. E nós por nós muito folgamos em lembrar essa obra ingente, quando enviarmos a Bilac os nossos mais ardentes votos pelo regresso rapido de sua preciosissima saude.

Carnet

"Meu amigo:

Encontro-me todavia sob a deliciosa impressão do que foi a reunião munda- dana occasionada pelo feliz casamento

de Negra Bernardez com o joven Lauro Müller. V., que conhece o elegante palacete de Carvalho Monteiro, onde se acha installada a legação do Uruguay, perceberá facilmente o que teria sido essa formosa reunião, sabido que nenhum dos grandes nomes da politica e da sociedade a ella faltou. Estava alli tudo quanto ha mais illustre e mais bello. O joven Müller, ao perguntar-lhe eu suas impressões da maneira encantadora por que o cercavam no dia de seu enlace, respondeu: "Commovidissimo". De Negra soube eu que estava "captiva". E todo esse encanto, esse jubilo, essas emoções decorreram entre milhares de flôres: os salões de Carvalho Monteiro foram inundados de quanta flôr o valle rico de Piabanha produziu neste fim de primavera.

... Dou-lhe a gratissima noticia de que a sra. Annita de Barros prepara um lindo e farto *S. Silvestre* para os pbresinhos de Batafogo. Seus delicados sentimentos de piedade e amor pelos necessitados, de que tanto já ha obtido a pobreza, mais uma vez se exaltam e vamos tel a, na tarde de 1º, entre um pequeno grupo de amigas suas, distribuindo, em seu bello jardim de Voluntarios, centenas de brinquedos aos a quem a fortuna não concedeu o com que se póde adquiril-os. Muito me enternece communicar a V. esse novo gesto dadivoso da illustre e caritativa senhora.

... Espero vel-o, sem falta, no salão dos Humoristas. Sei que Raul, Amaro, Kalixto, Nemesio, Castro Rabello, Romano e todos quantos sejam capazes de proporcionar-nos um trabalho optimo não têm descansado. Isto basta para comprehender-se o successo de que se revestirá o salão e a certeza de que V. não deixará de apparecer.

... Tal como lhe disse — muito embora o calor não haja ainda realmente chegado — deixarei o Rio, logo apoz domingo. Devo *subir* segunda e terça. V. bem sabe que isto de ir para Petropolis não é unicamente pelo calor. Bem melhor é ir pelo encanto que cerca, lá em cima, a vida desses seres elegantes que, aqui em baixo, são severos de mais e alegres de menos.

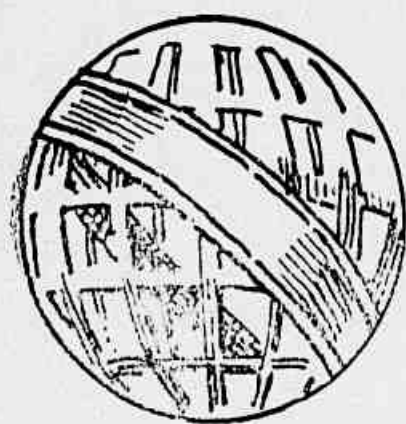
Segunda ou terça...

MARIA EUGENIA'

Recepções de anniversario

no dia 21 — as senhorinhas Dolores Brasil e Maria Luiza Teixeira Campos;
no dia 22 — as senhorinhas Marie Troughot e Beatriz Gonçalves Ferreira;
no dia 23 — as senhorinhas Sella Oliveira e Lucia Targino Ribeiro;
no dia 25 — a senhorinha Di'ah Teixeira Soares.

M. de D.



O Momento Financeiro.

No momento em que na Camara dos Deputados vozes autorizadas interpretam calorosamente os sentimentos geraes da nação instando por uma politica de maior estreitamento de relações entre os dois povos de raça lusitana, unidos pelos élos da tradição e da lingua, e cujas bandeiras soberanas se desfraldam nos cinco continentes, cobrindo uma população superior a cincoenta milhões, a grande colonia portugueza domiciliada no Brasil, e tão intima e indissolavelmente ligada á vida brasileira, acaba de confirmar em um poderoso empreendimento financeiro a sua estreita communhão de interesses com a economia nacional e a importancia da sua collaboraçaõ na nossa obra de progresso.

A vertiginosa expansãõ nas operações do Banco Portuguez do Brasil, que, em pouco mais de um semestre contado da data do

inicio do seu funcionamento, inscreve no balancete de Novembro, nas verbas de contas correntes, de valores depositados, letras a cobrar e depositos no paiz e no estrangeiro, a somma de *noventa e oito mil contos*, constitue o mais surprehendente attestado das nossas

forças economicas em permanente desenvolvimento e deixa-nos prever as grandiosas possibilidades financeiras do Brasil, quando todos aquelles valores sejam servidos e movimentados por estabelecimentos bancarios á altura da sua funcção estimuladora e por um accrescimo de iniciativas no campo do commercio, da industria e da agricultura.

Nestas condições se encontra o Banco Portuguez do Brasil, que pela sua modelar organisação, attenta a todos os requisitos indispensaveis a um activo elemento propulsor da expansãõ commercial do paiz, e pelos nomes prestigiosos e experientes que compõem a sua directoria, desde a fundação se evidenciou á altura dos grandiosos destinos em que são cha-



A nova séde do Banco Portuguez do Brasil — em construcção na rua da Alfandega, esquina da Candelaria.

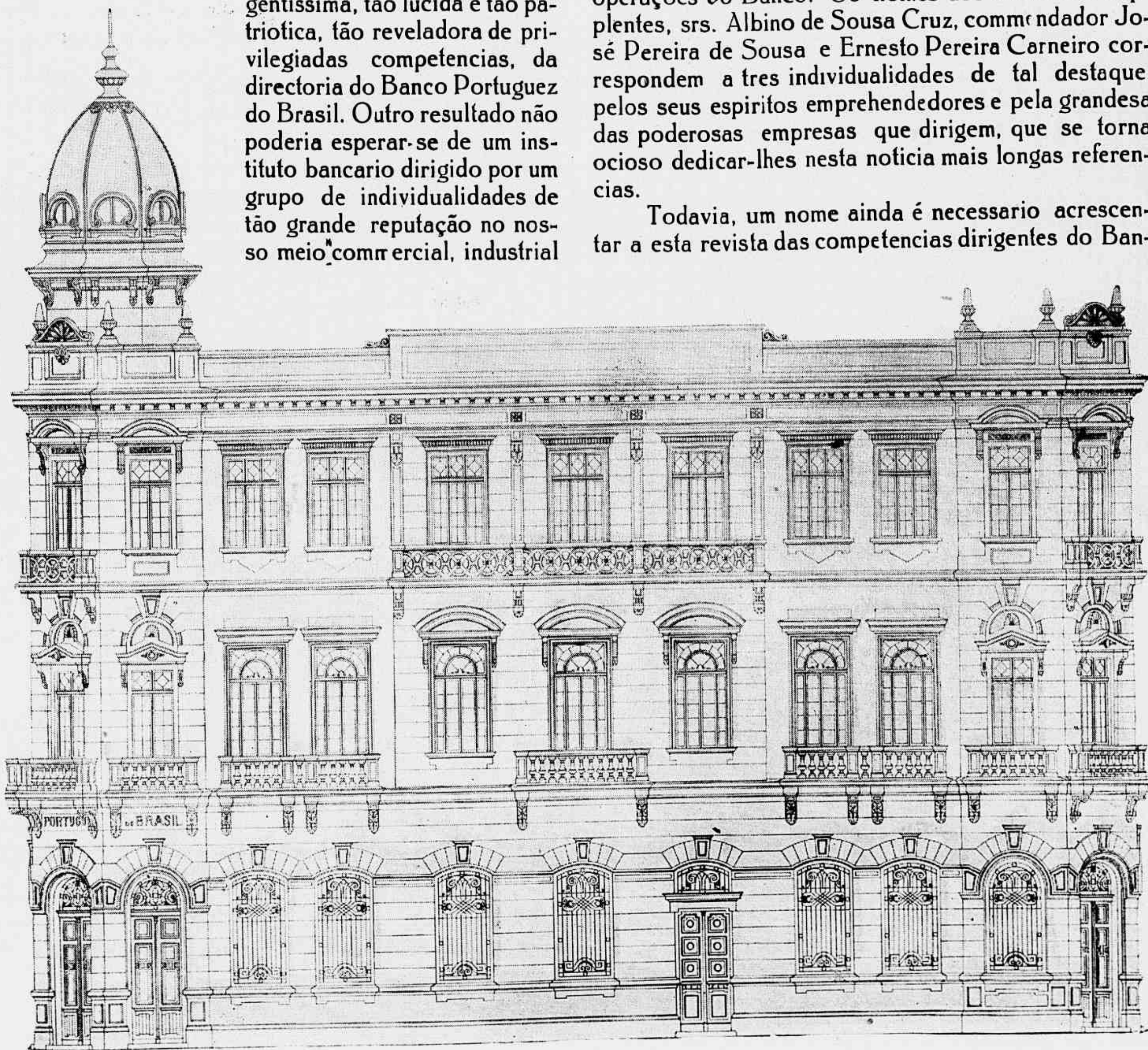
O Banco Português do Brasil

○ mados a collaborar, nesta hora da historia economica do mundo, os institutos bancarios. A comprehensão desses deveres é tão nitida no espirito clarividente da directoria do Banco Portuguez do Brasil que em recente assembléa geral extraordinaria foi approvada por unanimidade de votos a sua proposta elevando o capital de 25.000 para 50.000 contos, o que vem collocar esta poderosa instituição bancaria á frente de todos os bancos fundados no Brasil, creando-lhe uma posição de proeminencia no mundo financeiro capaz de enfrentar victoriosamente não só as crescentes exigencias de um intenso intercambio commercial com as nações europeas, como o incessante desenvolvimento dos negocios bancarios e commerciaes da nossa praça, no instante em que o Brasil desempenha um papel saliente na reconstituição economica do mundo, abalado pela guerra, como fornecedor em grande escala de materias primas e generos de alimentação.

Não ha, na historia da nossa vida bancaria, um exemplo de tão rapida prosperidade como a que está coroadando a obra intelligentissima, tão lucida e tão patriótica, tão reveladora de privilegiadas competencias, da directoria do Banco Portuguez do Brasil. Outro resultado não poderia esperar-se de um instituto bancario dirigido por um grupo de individualidades de tão grande reputação no nosso meio commercial, industrial

e financeiro, que alliam ás prestigiosas e garantidoras qualidades moraes o conhecimento perfeito, e que só o longo tirocinio fornece, das conveniencias nacionais. O sr. visconde de Moraes, director presidente do Banco, é a condensação num só homem das mais brilhantes virtudes da nossa raça: uma honradez proverbial, uma philanthropia incansavel, uma ponderação inexcédível. A sua longa experiencia dos negocios, a sua posição pessoal no mundo financeiro, o seu talento evidenciado na administração de grandes empresas e a sua existencia immaculada, desde a infancia votada ao Brasil, impoem-no á consideração e á confiança de todos. O sr. Bernardino P. da Fonseca, director secretario, é uma figura das mais justamente consideradas pela sua experiencia, pelo seu caracter e pela sua situação. O sr. Alberto Guedes, director gerente, que soube crear-se rapidamente a justa reputação de uma das nossas maiores capacidades em assumptos bancarios, está comprovando a segurança dos seus solidos conhecimentos e o notavel descortino financeiro no impulso extraordinario que imprimiu ás operações do Banco. Os nomes dos directores suppletentes, srs. Albino de Sousa Cruz, commandador José Pereira de Sousa e Ernesto Pereira Carneiro correspondem a tres individualidades de tal destaque, pelos seus espiritos emprehendedores e pela grandesa das poderosas empresas que dirigem, que se torna ocioso dedicar-lhes nesta noticia mais longas referencias.

Todavia, um nome ainda é necessario acrescentar a esta revista das competencias dirigentes do Ban-



A succursal do Banco Portuguez do Brasil em construcção na Avenida Marquez de Olinda no Recife (Pernambuco)

co Portuguez do Brasil, e não porque esse nome figure na directoria mas porque foi o principal iniciador desse grandioso empreendimento. Esse nome é o do opulento capitalista sr. Candido Solto Maior que, não satisfeito em haver poderosamente concorrido para a fundação, no Rio, do Banco Portuguez do Brasil, empenhou o seu inigualavel prestigio e os seus avultados capitaes na criação de um outro grande instituto bancario: o Banco Colonial Portuguez, com sede em Lisboa, que vem completar a função financeira do estabelecimento bancario do Rio de Janeiro, prolongando o seu raio de acção a todas as longinquas regiões dos outros continentes em que se exerce a actividade commercial portuguesa.

E' digno de incondicionaes admirações o quadro que nos apresenta a arrojada iniciativa dos capitaes portugueses, creando em tão solidas bases bancarias o aparelhamento financeiro essencial á revolução que vae operar-se na esphera dos negocios, e o eloquente testemunho que esses capitaes acabam de dar ao Brasil de quanto se empenham em collaborar no nosso desenvolvimento economico, solidarios com a nossa grande missão civilisadora.

Um instituto bancario destas vultuosas proporções exigia uma instalação condigna. Assim o comprehendeu a directoria, que já iniciou as obras de construcção de um sumptuoso edificio, dotando o bairro commercial com um verdadeiro monumento architectonico, projecto do notavel engenheiro-architecto Dr. Ricardo Severo. Como se pode julgar da photographia do projecto, que illustra esta noticia, o edificio do Banco Portuguez no Brasil é em estylo do re-

nascimento-barôco portuguez, perfeitamente caracterisado, contemporaneo das principaes obras de architectura construidas pelos portuguezes no Brasil, no decurso dos seculs XVII e XVIII, e recordando o inicio da exploração intensiva das riquezas naturaes do Brasil, a revelação mundial da sua opulencia com a mineração aurifera. Ha na magnifica fachada motivos de decoração manuelina, propositadamente applicados como symbolos da era gloriosa das navegações e descobertas de nossos maiores. A superintendencia e administração das obras estão confiadas á firma F. P. Ramos de Azevedo & C., de S. Paulo, constructora do Theatro Municipal da capital paulista.

A expansão que adquiriram as transacções deste poderoso Banco, apenas recém-nascido, impoz ao estudo da directoria um novo problema, a que ella decidiu dar uma solução immediata: a instalação das suas agencias nas capitaes estaduais, e que serão outros tantos Bancos por cujo intermedio as transacções da sua séde central irradiarão, para uma integral applicação do seu grandioso programma, como um sustentaculo economico ao desenvolvimento das transacções commerciaes, das iniciativas industriaes e das explorações agricolas em todo o paiz. O projecto, que tambem publicamos, do edificio da filial de Pernambuco, e que vae ser construido na Avenida Marquez de Olinda, no Recife, demonstra pelas suas proporções a grandeza dos objectivos prefixados á acção do Banco Portuguez do Brasil, cuja prosperidade, já surprehendente, attingirá em pouco tempo, na progressão phenomenal em que se está realisando, o mais consideravel acontecimento da nossa historia financeira, na actualidade.

O Chá do dia 23 no "CLUB NAVAL"





RIO DE JANEIRO 28 DE DEZEMBRO DE 1918

As heroínas femininas

Miss Flora Sander, uma gentil filha da Albion, foi promovida a tenente.

Quando se iniciaram as hostilidades, partiu para a Servia com mais quatro jovens, inglezas também, fundando o hospital de Kragogewatz com grande quantidade de material sanitario.

Tres mezes depois, acabava-se o material e o governo se vio declarava se na impossibilidade de renovar-o. Miss Sanders, sem desanimar, voltou á Inglaterra e fez um appello á impensa, conseguindo immediata mente 2.000 libras. Com essa importancia, adquiriu material cirurgico e sanitario e tornou a partiu em janeiro de 1915.

Quando chegou a Servia, grassava ahi assustadoramente o typho. Quiz montar o seu novo hospital em Valsejo. O governo oppôz-s; miss Sanders, porém, conseguiu fazer valer o seu desejo.

A epidemia attingiu-a. Tratou-se e, conseguindo curar-se, continuou novamente a lutar pela salvação das vidas humanas.

Quando, por ocasião da offensiva russa, o alsejo foi occupada, miss Sanders a stou-se com soldado no 3º ba-

O rei Boris da Bulgaria



Principe Boris da Bulgaria, em favor do qual o rei Fernando abdicou. O rei, que conta vinte e quatro annos de idade, é o filho mais velho de Fernando I e de sua primeira mulher, a princeza Maria Luiza de Parma

talhão de infantaria. por todo o tempo que durasse a guerra.

Fez a retirada da Albania, combateu em Monastir, onde, em setembro ultimo, um estilhaço de granada lhe produziu vinte e quatro ferimentos, alguns dos quaes de certa gravidade.

Estes e outros actos de heroismo a levaram de simples soldado a tenente.

Quarenta mil datas de cór

Vivemos na epocha dos *recordmen*. Mas quem é o detentor do *record* da memoria?

M. Lassau acaba de lançar um desafio ao mundo inteiro. Esse joven, que não tem mais de vinte e tres annos, é uma verdadeira encyclopedia viva. Sabe de cór quarenta mil datas dos principaes acontecimentos que se tem realisado desde a creação do mundo.

Desafia a qualquer para batel-o nesse terreno.

No emtanto, foi por acaso que descobriu que possuia este dom extraordinario. Comprou um exemplar do *Diccionario das Datas* e começou a trabalhar.

Escreveu numa folha de papel cerca

A libertação da França



Numa pequena aldeia franceza, libertada pelas tropas britannicas, uma velha camponia é conduzida em braços á presença dos soldados inglezes para os abençoar.

O antigo esplendor militar allemão

de cinquenta a cem datas, copiou-as tres ou quatro vezes, para certificar-se de que as sabia perfeitamente e nunca mais as esqueceria. Passou depois a outras. E assim foi enchendo o cerebro de milhares e milhares de datas. Pode dar hoje quarenta mil respostas correctas, sem a menor hesitação.

Tristan Bernard, outr'ora, sabia de cór os nomes de todos os cavallos de corrida, e sua filiação. E podia também recitar trezentos versos da *Legenda dos Seculos*, a começar do ultimo.

Os campos do Somme

Um naturalista inglez publicou suas observações a respeito da flora espontanea alimentada nos campos de batalha do Somme desde o verão e o outomno de 1916.

O terreno, que se eleva gradualmente até Bapaume, está cultivado, excepto nas partes altas, cobertas de bosques destruidos pelos bombardeios.

Durante o inverno e a primavera de 1917, toda aquella região não foi mais que um lugubre campo de lodo e de agua. Tanto os pequenos buracos como as grandes crateras abertas pelas granadas transformaram-se em lagos.

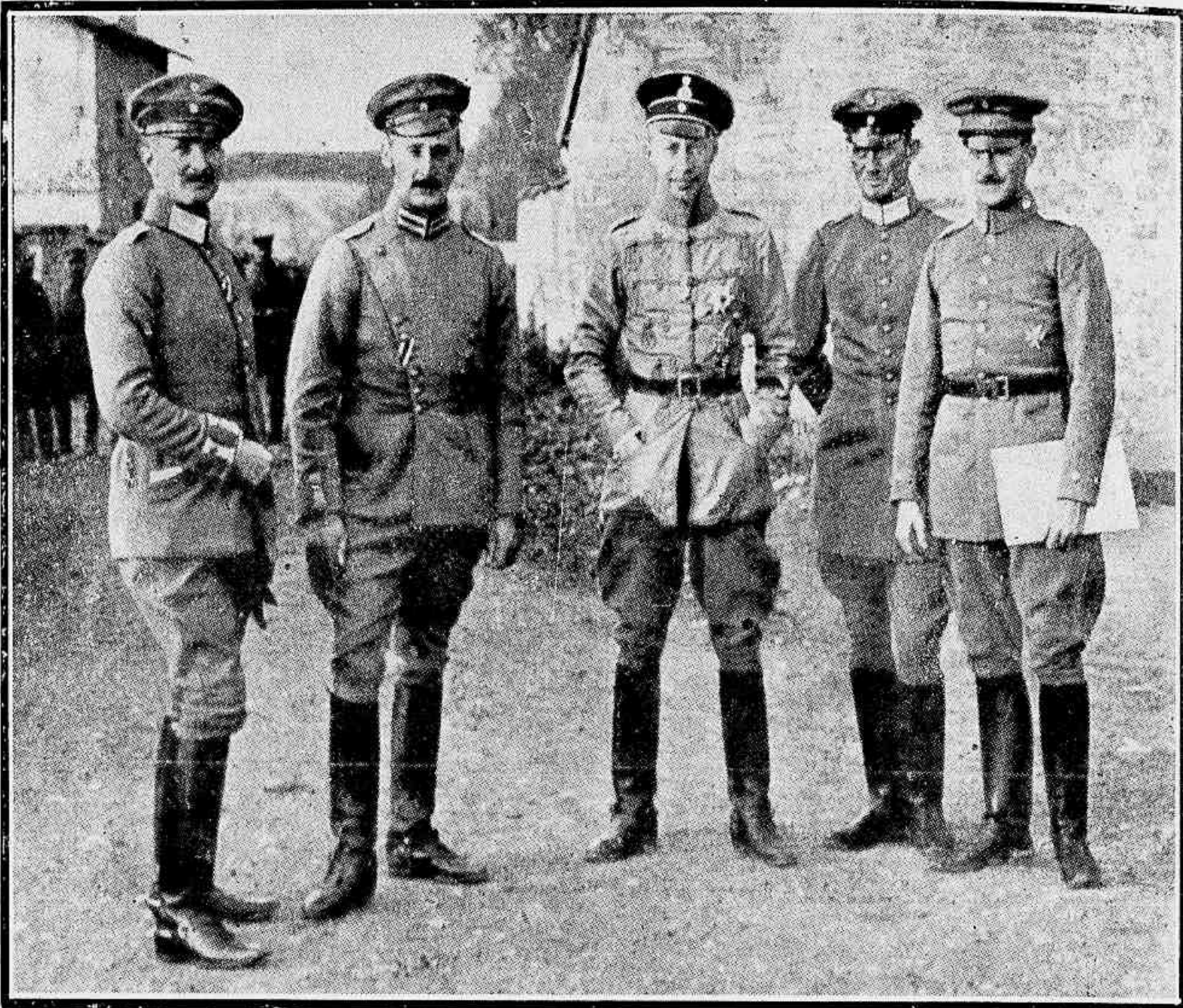
O subsolo, calcareo, com uma capa mais ou menos densa de argilla, tinha o aspecto de haver sido arado no momento; mas toda a região estava coberta de herva tão alta que a superficie ficava inteiramente igual.

Em julho predominavam as papoulas, e o campo parecia um immenso manto escarlate, salpicado de camomillas e de mattagaes de rábanos amarellos.

Além destas tres especies dominantes, não poderia um bom observador distinguir outras que não fossem herbas parasitas.

Os rábanos não só formavam massigos isolados como cresciam entre as papoulas silvestres, escondidos entre ellas.

Aqui e ali emergiam da superficie uniforme pequenos monticulos coroados por uma cruz branca: tumulos de soldados enterrados no lugar em que haviam cahido.



O ex-kronprinz e seu estado-maior, em uniforme de campanha.

Nos bosques, nem uma arvore com vida. Os troncos que permaneciam de pé estavam crivados de balas de *shrapnells*, de projecteis e de fragmentos de granadas.

Os pantanos tinham sua fauna: em julho abundavam os insectos aquaticos e as libélulas.

Em quasi todos cresciam filas de junco e, junto delles, vigorosas hastes de *Polygonum perticaria*, planta aquatica sem flores, que cobriam com suas folhas a superficie das aguas.

No immenso lençol de herbas viam-se, aqui e acolá, *manchas* de aveia e de cevada, e até mesmo os grãos desses cereaes, restos, sem duvida, da ultima sementeira anterior á batalha.

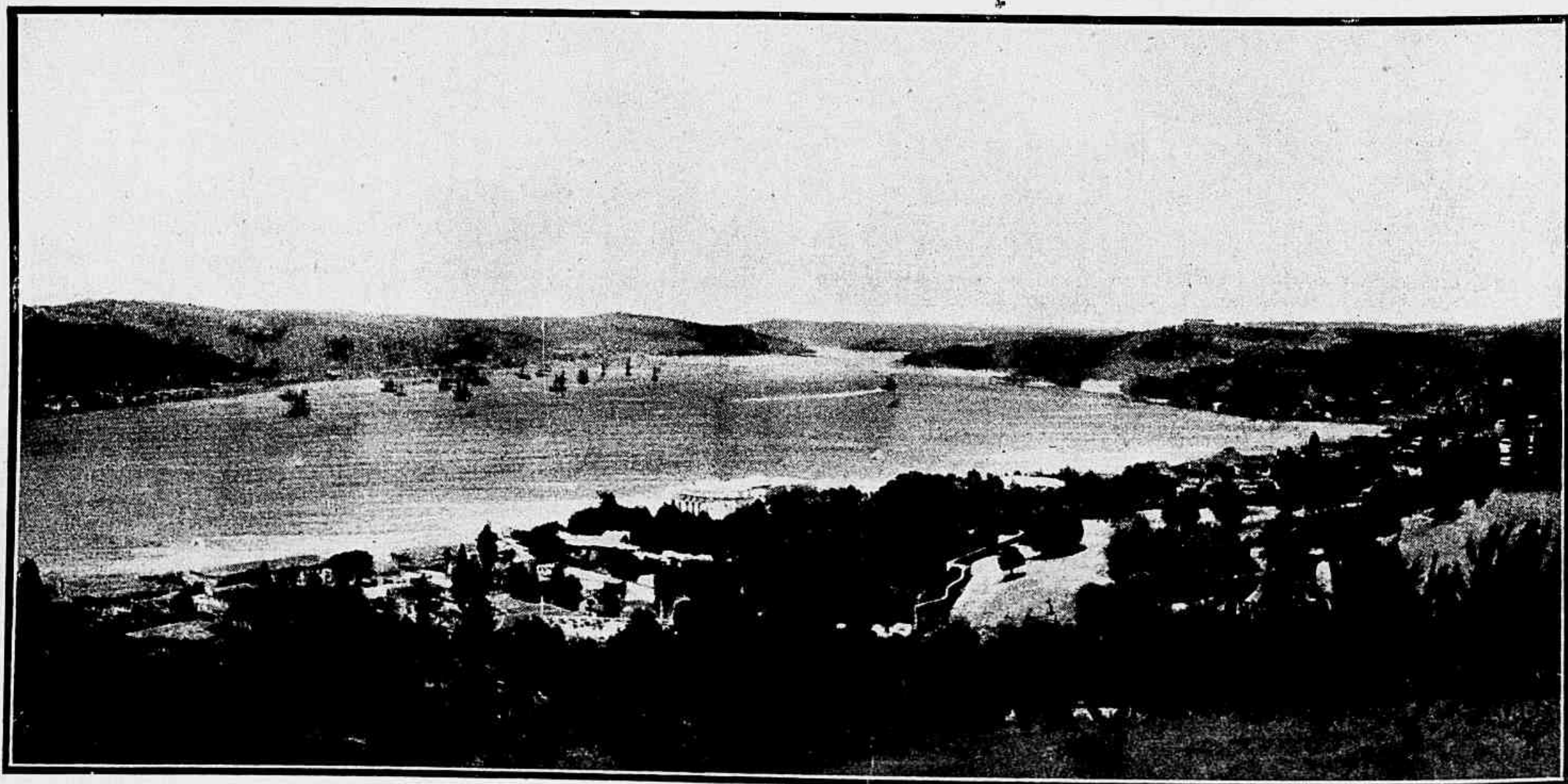
Em alguns logares, dormideiras de um antigo cultivo; grupos de groseiras e de algum outro arbusto indicavam que houvera alli um jardim.

E' claro que o solo não ficou esteril com o bombardeio; mas soffre muito e será preciso lavral-o cuidadosa e perseverantemente para pô-lo de novo em condições de produzir.

Nos sulcos dos caminhos vêem-se os traços da antiga flora permanente.

Literalmente occupado pelos acampamentos desde 1914, aquelle solo ficou inculto; nem o vento nem os passaros puderam transportar as sementes; as plantas, portanto, provinham das sementes que a terra guardava, o que prova a sua fertilidade.

O ANTIGO BALUARTE DE CONSTANTINOPLA



Vista geral do Bosphoro, dando para o Mar Negro, tomada de Scutari

A herança inesperada



Conto de Jean Reibrach

O casal Simonnot ficou estupefacto quando uma manhã, recebeu a noticia de que o tio Thomaz havia morrido, deixando-o herdeiro de sua fortuna. Marido e mulher conservavam uma recordação tão vaga do tio que tiveram de fazer verdadeiros esforços para se recordar do pobre trapeiro, com o qual os ligara um longinquo vinculo de familia.

Passada a primeira impressão, marido e mulher olharam-se significativamente. Elle fez uma careta de desdem :

— Embora seja pouco, havemos de reconhecer que esta herança é para nós um achado. Imagina que não sejam mais de cem francos ; teríamos assim com que enfeitar um pouco a relojoaria, repôr as lampadas e fazer alguns dos reparos que ha muito projectamos.

Pouco a pouco as vagas recordações que ella tinha foram se aclarando. Lembrou-se do tio Thomaz, que viveu sempre como um urso, afastado dos parentes, que sentiam por elle um profundo desprezo. Calculou que ao morrer deveria ter bem uns oitenta annos, e disse ao marido :

— Evidentemente, o officio de trapeiro deve ser pouco productivo. Todavia, trabalhou a vida toda...

Além disto, essa gente come com muito pouco e quasi nada gasta.

— De qualquer maneira — com-

mentou o marido — tem muita graça isso de nos legar sua fortuna.

Mas a esposa continuava seus calculos :

— Supponhamos que não sejam mais que...

E vacillando um momento, como se a cifra que fosse pronunciar lhe parecesse enorme, concluiu :

— Quatro ou cinco mil francos !

O marido encolheu desdenhosamente os hombros ; mas, após um instante de reflexão, disse, sorrindo, com espontanea alegria :

— Bólas ! Se fosse realmente tão economico como supões !

— Ah ! Não me resta a menor duvida a respeito !

— Neste caso .. com as extravagancias destes velhos, não sabe uma pessoa em que ficar... Mas...

Suas exclamações tinham tão grave convicção de esperança que a mulher indagou com mal dissimulado afan :

— Acreditas, então...?

— Elle não se atrevia a affirmar nada de positivo. Limitou-se a dizer :

— Não, eu não acredito em nada... Mas recordas-te do que lemos ha pouco em "Le Petit Journal" ? Um individuo como o tio Thomaz encontrou uma duzia de talheres de prata no lixo.

No dia seguinte, muito cedo, Simonnot despertou a mulher.

— Sabes ? Recordo-me agora

de que li, haverá um anno, não sei em que jornal, que um trapeiro, que morreu de repente, deixou entre a palha do colchão nada menos que vinte mil francos em ouro, em ouro purissimo.

A profissão do tio Thomaz começava a parecer-lhes até nobre e elevada.

— Ninguém sabe — continuou a dizer Simonnot — o que são os trapeiros. Encontram o que querem : joias, moedas, carteiras com dinheiro, tudo.

Todavia, querendo desviar-se de suas phantasias, contentou-se em affirmar, quasi seguro de que se não enganava :

— Creio que, pelo menos, devia ter quinze mil francos... quinze... ou vinte... Não tenhas a menor duvida. Verás como acerto.

Alegres ante a perspectiva dos mil luizes, nenhum dos dois se resignou a alterar a cifra. Precisavam melhorar o aspecto da loja, e não pensaram no momento senão na nova installação. Os vinte mil francos seriam uma fonte inexgotavel. O esquecimento em que começavam a atirar seu proprio passado afastava delles o humilde passado do defunto.

— Sinto — lamentou ella — não ter sequer um retrato seu.

— Era o melhor da familia — assegurou o marido.

E durante muitos dias na mesa,

a passeio, em todos os seus bons instantes, lamentavam:

— Pobre tiosinho! Se estivesse connosco...

— Como participaria de nosso contentamento!

E rememoravam o velhinho trabalhando para elles, poupando para elles, vivendo honestamente em meio de uma necessidade enorme.

Simonnot, não obstante, começava a fazer calculos serios, convencido de que os quinze ou vinte mil francos seriam uma cousa inexgotável. Era, todavia, preciso considerar a herança como o começo de uma incalculavel fortuna. A esposa chegava até a insinuar a aquisição de um grande estabelecimento em algum dos melhores boulevards. O esposo costumava interrompê-la:

— Creio que começas a exaggerar, minha filha.

E ella procurava convencel-o:

— Afinal de contas, por que hão de ser somente vinte mil francos?

Elle pensava. Não se atrevia a falar; mas seu desejo e seus pensamentos repetiam com a esposa:

— Porque hão de ser somente vinte mil?

— Na verdade, era um trapeiro de primeirissima!

E com sua attitudo queria dar idéa da figura gigantesca de um trapeiro que houvesse dominado o mundo.

Chegou por fim o dia em que o tabellião os citou para a abertura do testamento e souberam os esposos que o tio Thomaz lhes havia deixado vinte e cinco mil francos.

Regressaram os dois á casa um tanto sonbrios, e quando se viram sóz não poudes elle conter-se:

— Estás vendo... Vinte e cinco mil francos somente!

A esposa deixou-se cahir em uma cadeira, sem responder. O re-

— Estás vendo... Todas as pessoas de tua familia têm sido qualquer cousa. Tu és uma excepção. Confessa que o procedimento do tio Thomaz era muito censuravel. E aos oitenta annos era preciso que se fizesse respeitar, si não por si mesmo, ao menos por causa da familia. Não é assim?

— Sim — respondeu ella —. Compreendo que tens razão; esse velho sempre me inspirou grande repulsa.

— Mas a verdade é — acabou por dizer Simonnot — que não temos remédio se não o resignar-nos. Fomos victimas de um miseravel roubo!

Os esposos, effectivamente, receberam com resignação o dinheiro; conformaram-se em mudar de casa, em abrir uma relojoaria melhor em um bairro principal e ganhar o dobro do que sempre haviam ganho. Durante muito tempo não falaram absolutamente do defuncto tio; mas intimamente pensavam sempre nelle com odio. Annos depois, Simonnot costumava contar a seus amigos, na reunião da noite, a lenda daquelle detestavel tio Thomaz, que lhes tirou a elles o dinheiro a que tinham direito, para ir divertir-se, sabe Deus em que sitios e com que gente.

(Do francez, de JEAN REIBRACH)



... Simonnot costumava contar a seus amigos...

lojoeiro, de pé deante della, movia ferozmente os braços:

— Vinte e cinco mil francos...! Um homem que encontrava joias e carteiras todos os dias. Um homem que não tinha necessidades, porque de nada precisava... Que terá feito com o dinheiro? Com certeza em vez de guardal-o andava de patucada e, em vez de trabalhar, embebedava-se... Teu tio era um perdido! Depois acalmou-se um pouco, e em voz mais baixa continuou:

O PRIMEIRO BERÇO

Carta ao meu amigo Bernardo Pindella

Entre tanta miseria e tantas cousas vis
D'este vil grão de areia,
Inda tenho o condão de me sentir feliz
C'o a felicidade alheia.

A' minha noite escura, á noite tormentosa
Onde busco a verdade,
Chegou co' as azas de oiro a canção côr de rosa
Da tua f'licidade:

E's pae! Viste nascer um fragmento de aurora
Da tua alma, de ti!
Oh, minuto divino em que o sorriso chora
E em que o pranto sorri!

Que ventura radiante, oh que ventura infinda
Que olympicos amores!
Ter fructos em abril com o vergel ainda
Estrellado de flôres!

Deslumbramento! Vêr n'um berço o teu futuro
Sorrindo ao teu presente!
Ter a mulher e a mãe; juntar o beijo puro
Com o beijo innocente.

Eu que vou, javali de flanco ensanguentado
Pelos rudes caminhos,
Ajoelho quando escuto á beira d'um vallado
Os murmurios dos ninhos.

Em tudo o que alvorece ha um sorriso d'esperança...
Candura immaculada!
E quer seja na flôr, que seja na creança,
Sente-se a madrugada.

Quando, como um aroma, o halito da infancia
Roça nos labios meus,
Vejo distinctamente encurtar-se a distancia
Entre a nossa alma e Deus.

A mão para apontar o azul, mão côr de rosa,
Que aconselha e domina,
Será tanto mais forte e tanto mais bondosa
Quanto mais pequenina!

GUERRA JUNQUEIRO



PARC ROYAL

ESTE ARCO TRIUMPHAL

COMMEMORA OS LOUROS QUE COLHEMOS
EM 1918 COMO GRANDES INTRODUTORES
DA MODA E FOI-NOS LEVANTADO
PELA FAMILIA BRASILEIRA EM BENEFICIO
DE QUEM CREAMOS O GOSTO DE BEM-
VESTIR, A COMMODIDADE NO COMPRAR A
SATISFAÇÃO DE GASTAR COM ECONOMIA.





Devolve ás cãs a sua cõr primitiva
e a sua belleza natural

FREGOLI

A ULTIMA PALAVRA EM TINTURA VEGETAL
PARA O CABELLO E BARBA

NÃO TINGE A PELLE

A' VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS,
PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Preço da caixa 10\$000. Pelo correio mais 2\$000

Deposito geral para todo o Brasil

R. KANITZ

127-129, RUA 7 DE SETEMBRO — RIO



Pinta rapida e naturalmente o
cabello e dá a cõr e belleza natu-
raes aos cabellos grisalhos



Tintura Favorita

Tingir os cabellos só com a
Tintura Favorita de Bizet
de effeito efficaz, persistente e inoffensiva

A' venda em toda parte

Sabonete Sambert

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e
perfumarias do Brazil.

Fabrica de perfumarias Lambert

Rua do Senado, 244/6 — RIO DE JANEIRO

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA:

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSO

Caixa Postal 479

— «— Faz todas as operações bancarias — «—

QUANDO V. Ex^a. tiver necessi-
dade de tomar **injecções**, quei-
ra dirigir-se á **Pharmacia Miguel
Couto**, que será attendido a qual-
quer hora.

PREÇO MODICO

Praça Gonçalves Dias, 15

C. Pereira Leite

(AGENCIA LITTERARIA)

Livros e papeis de todas as qualidades

RUA 15 DE NOVEMBRO, 65

BELMONTE — EST. DA BAHIA

Agente da «Revista da Semana» e «Eusei tudo»

LANÇA **PIERROT** e **IDEAL** PERFUME

Carnaval

1919



VIOLETA

ROSA

MUGUET

IDEAL

EAU DE COLOGNE

ACACIA

NÃO ARDE OS
OLHOS.

PERFUME
AGRADAVEL.

QUALIDADE
EXTRA FINA

Depositaros Geraes: **BONAZZO & C.**

Rua do Hospício, 53 — Caixa 721

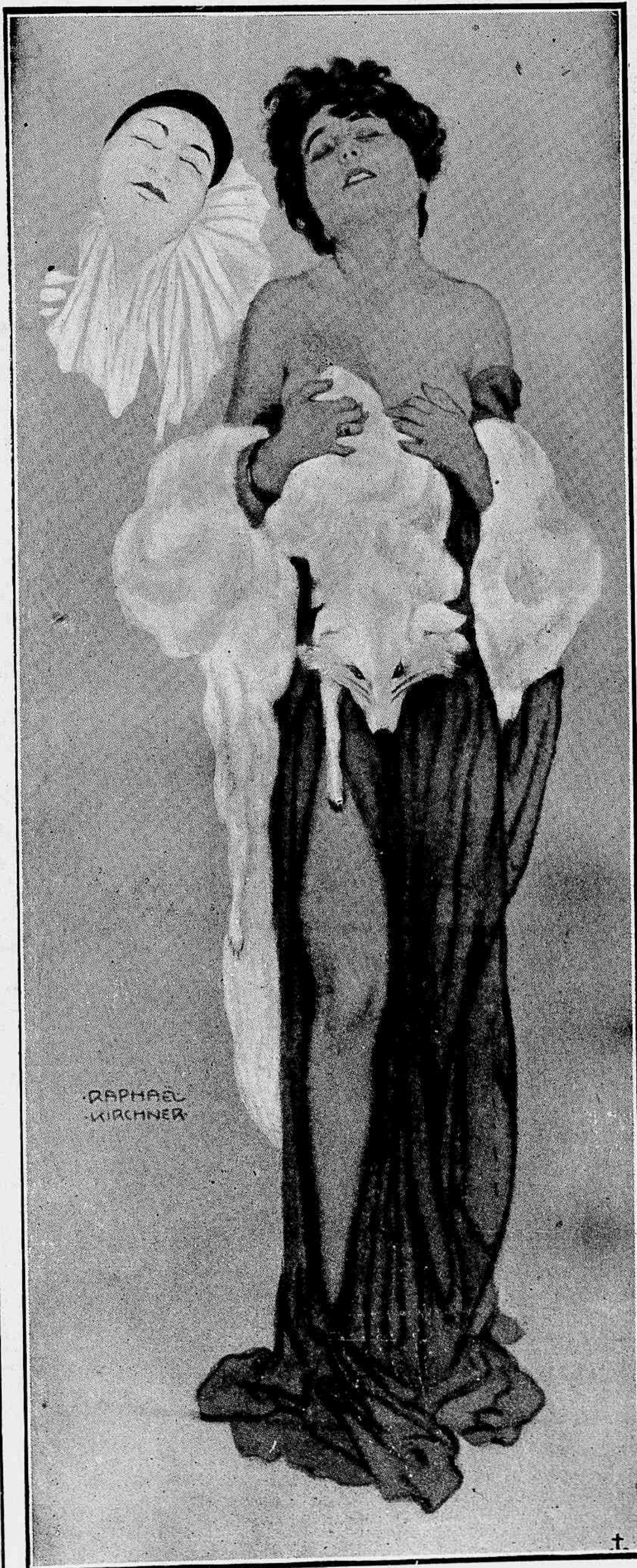
RIO DE JANEIRO



Preços sem competencia

PARA OS

ATACADISTAS



V. Ex.^{cia} precisa comprar mobilia ?
VISITE OS
Maiores Armazens de Moveis desta Capital
E NÃO SE ARREPENDERÁ

GRANDE FABRICA
Magalhães Machado & C.
Rua dos Andradas ns. 19 e 21
e Vasco da Gama ns. 22 e 24
BAIXOS DO HOTEL GLOBO



DERMOLINA

de F. LOPEZ

Acalma immediatamente o ardor das frieiras, eczemas, comichões, assaduras e rachas da pelle.

Cura rapidamente:

MANCHAS DA PELLE
SARDAS
ESPINHAS
CRAVOS
VERMELHIDÕES
COMICHÕES

IRRITAÇÕES DA PELLE
FRIEIRAS
FERIDAS
CASPAS
QUEDA DO CABELLO
ASSADURAS
ECZEMAS

DARTHROS
GOLPES
CONTUSÕES
QUEIMADURAS
INFLAMMAÇÕES
SUORES

Depositarior: CASA HUBER

Rua 7 de Setembro 61

Laboratorio: LOPEZ, EDWARDS & C.

Rua Paulo de Frontin, 47-49

Vende-se nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias. RECUSAR IMITAÇÕES

(Não temos filial nem deposito á Rua Uruguaya)



Tinja seus Cabellos
com a mistura

"ONÉA"

Ultimo progresso da
Sciencia!

Tinge com uma só applicação! . . .
Processo novo, resultado certo e mais
rapido que todas as tinturas até hoje conhecidas.
Tinge em Preto, Castanho escuro,
Castanho, Castanho claro.
Inoffensiva — Não mancha a pelle.

Informa-se. Vende-se. Applica-se

André Cabelleireiro

94, Rua Assembléa-Sobrado — Telephone, Central 413

"ONÉA"

Caixa

10\$000

Correio 12\$000

Caixa grande 15\$000

Correio 17\$000

Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO DIURETICO E LAXANTE
CONTRA

A GOTTA RHEUMATISMO PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA BILIOSIDADE INDIGESTÃO
DIABETES DOENÇA DE BRIGHT

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PRINCIPAES
AMERICAN APOTHECARIES COMPANY, NEW YORK.



NUTROGENOL GRANADO

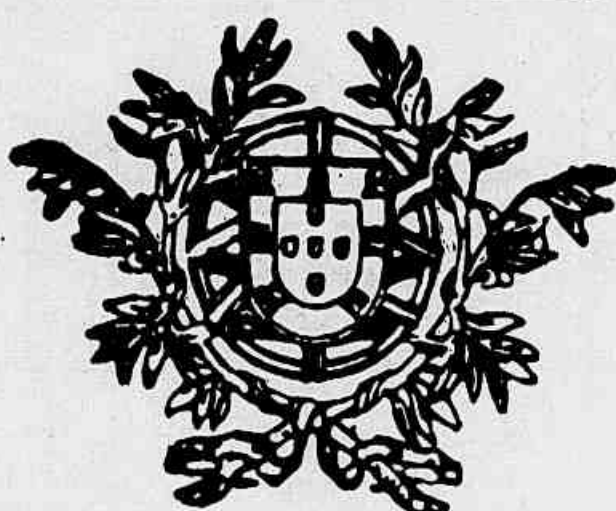
O MAIS ENERGICO TONICO DOS NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E'
o melhor tonico
DEPOSITO

Araujo Freitas & C.
RIO DE JANEIRO

88 — RUA DOS OURIVES — 88



Banco Nacional Ultramarino Sede em LISBOA
FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES
Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a praso ás taxas mais van-
tajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobran-
ças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro :
— RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA —
Agencia na cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc.,
em 48 horas

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO

Dr. Albino Pacheco

Regressou da Europa e participa
aos seus patricios e amigos que
reabriu o consultorio na

RUA DA ASSEMBLEA N. 39
das 3 ás 6. Clinica geral. Doenças
das Senhoras. Tratamento especial
de Gonorrhéa e da Syphilis.

Telephone — Villa 2712

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

ROCHA POMBO: Dicciona-
rio de Synonyms da lin-
gua port., 1 vol. 561 pag. 6\$000

JOÃO DO NORTE: Praias e
Varzeas, 1 vol. 2\$000

AFRANIO PEIXOTO: Maria
Bonita, romance 3\$000

FABIO LUZ: Elias Barrão,
1 vol. brochado 3\$000

SYPHILITICOS! NÃO DESANIMEIS!

Acaba de ser descoberto o grande
depurativo-tonico (SEM ALCOOL)
Intitulado

LUESOL

de SOUZA SOARES

O notavel preparado contra as molestias pro-
venientes da IMPUREZA DO SANGUE.

Experimentado com exito e adoptado nos
principaes hospitais civis e militares do
Rio Grande do Sul.

A' venda no Rio, nas seguintes casas:
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 39.
J. M. Pacheco. — Rua Andradas, 95.



Algumas
vezes os irra-
cioneas pare-
cem ter de so-
bra sentimen-
tos que aos
homens fal-
tam.

Buffon

Proverbio
arabe:

"Subjuga com
cordas os cor-
nos dos bois, e
com beneficios
o cracao dos
homens."

Francez theorico e pratico

Um portuguez, com amplos co-
nhecimentos e pratica de mais de
30 annos da lingua franceza, ensi-
na a fallar e escrever para qual-
quer fim de utilidade ou objectivo
meramente social.

Hotel Nacional. (Quarto n. 24)

Não ha nada tão baixo com a
altanaria e a insolencia para com
os inferiores.

Mme. de Lambert

Póde dizer se da creação que é
Deus torrado visivel. — Oliver.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE — SABBADO, 28 — ás 3 horas da tarde — 310 — 53*



50:0000\$0000



POR 8\$000 EM DECIMOS

Agentes Geraes NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

Para ser formosa e attrahente!

USAE
ONDULINA
PARA OS CABELLOS

USAE
BELLEZA DE VENUS
PARA A CUTIS (BRANCA)

USAE
Flor de Belleza
PARA A CUTIS (ROSADA)

Depositaros: RODOLPHO HESS & C. — R. 7 de Setembro, 61

LABORATORIO: LOPEZ, EDWARDS & C. Não temos filial nem deposito

Rua Paulo Frontin, 47 e 49 á RUA URUGUAYANA



CASA OLIVEIRA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICAS
J. DE SÁ OLIVEIRA

== Pianos ==

== Musicas ==

VENDEM SE. COMPRAM-SE, ALUGAM-SE,
AFINAM SE E TROCAM-SE

SEMPRE NOVIDADES NACIONAES
E ESTRANGEIRAS

NOVIDADES MUSICAES DE GRANDE SUCESSO!

Maxixes, Polkas e Sambas

Carnaval molhado — Samba.....	1.500
High-Life — Maxixe.....	1.500
Max-Linder na guerra — Polka.....	1.500
Não Catuca!... — Samba com letra.....	1.500
Rezingão — Maxixe.....	1.500
Sacca-Rolhas ».....	1.500
Zé Pagode ».....	2.000

Two-Steps e Tangos

A B C — Tango.....	1.500
Esponja! ».....	1.500
Gentleman — Two Steps.....	1.500
Olha o buraco! ».....	1.500

Schottisches

Beljos de Amor.....	1.500
Maria Ellisama.....	1.500
Olhar brejeiro.....	1.500
Sorrisos de Amor.....	1.500

Valsas

Amitié	1.500
Como nos amamos.....	1.500
Coração que fala.....	1.500
Coração sensível.....	1.500
Cremilda.....	2.000
Juramento Eterno.....	1.500
Sedenta de amor.....	1.500
Souvenir d'Amour.....	1.500
Valsa da Primavera da revista 'A ... Mestiço» (com letra).....	1.500

A' venda na casa Editora

48-RUA PRESIDENTE WILSON-48

J. DE SÁ OLIVEIRA

TELEPH. 3539 C. RIO DE JANEIRO

UM FEITO SENSACIONAL !

O que em vão se tentou durante annos tornou-se UMA REALIZAÇÃO
A nova machina "HAMMOND MULTIPLEX", PORTATIL, em ALUMINIUM, para via-
gem, tem todas as qualidades do modelo commum. E' a unica machina, de alta qualidade
(Standard), que se possa facilmente levar em viagem.

Escreve em todos os typos de letra e em todos os idiomas.

SEMPRE DOIS TYPOS DENTRO DA MACHINA

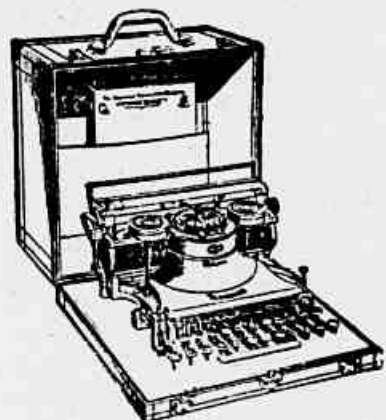
mudando-se um por outro só virando um botão.

Alinhamento perfeito e INALTERAVEL ao uso. — Impressão UNIFORME,—independen'e-
mente do toque. Belleza incomparavel de escripta—as cartas escriptas numa "HAMMOND MUL-
TIPLEX" têm um cunho de alta distincção e de individualidade.

P. çam prospectos e specimen
de typos a

Concessionario } L. C. SMITH & BROS, "A Silenciosa,"
das machinas } THE NATIONAL, portatil, vendida a preço modico,
e do mimeographo EDISON-DICK, o mais perfeito do mercado.

JOHN ROGER, 75 Ouvidor
ACEITAM-SE EM TROCA MODELOS ANTERIORES E DE OUTRO SYSTEMA, EM CONDIÇÕES VANTAJOSAS.
Aceitam-se agentes idoneos com monopolio do districto em territorios ainda livres.



O presidente Wilson
diz que fez todos os
seus trabalhos litera-
rios na HAMMOND
e não a trocara por
nenhuma outra ma-
china de escrever.

BRAZIL

A ultima moda e os
minimos preços em
VESTUARIOS PARA
CREANÇAS



Largo de S. Francisco

REIS

Jornal das Famílias



— N.º 169 —



MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR,
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DO-
MESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.



28 de Dezembro 1918

Ultimos Modelos



N.º 1 — Tunica em setim preto, guarnecida com galões cinzentos prateados covilos por grupos de cinco, colocados sobre um vestido de gaze preto e retido dos lados por um laço de longas pontas de veludo preto. N.º 2 — Vestido de voile «cyclamen» simplesmente franzido em volta do pescoço. Guarnecem-no alças de veludo do mesmo tom. N.º 3 — Vestido em tafetá preto, guarnecido com galões de lã «sabre».



Moda Infantil



N.º 1 — Combinação para dormir em zephir listado azul e branco.
N.º 2 — Cãmisa de dormir bordada com pontos de cruz de cõr.
N.º 3 — Combinação, e calça completamente separada do corpinho, abotoando toda em volta.



MENU PARA CEIA DE ANNO NOVO

CANJA
POMBOS RECHEIADOS
GANSO ASSADO
SANDWICHES
BOLO ESPONJA
FATIAS DOURADAS
BALAS DIVERSAS PARA GUARNECER CESTINHAS

Pombos recheiados

Faz-se um recheio cortando bem miúdo um pouco de presunto, os figados dos

pombos, algumas azeitonas, sem os caroços, e um pouco de miolo de pão embebido em leite; passa-se tudo em manteiga quente, ligando-se com gemmas de ovos. Recheia-se com isto os pombos que se põe n'uma casarola com manteiga e vai a cozinhar em fogo lento. Os pombos são arrumados na travessa sobre torradas e guarnecidos com alface e ovos duros cortados em rodela.

Bolo Esponja

1 chicara de assucar, 3 ovos, 1/2 chicara de succo de laranja, 1 chicara de farinha de trigo, 1 e meia colherinha de fermento Royal, um pouquinho de sal.

Batem-se as gemmas bem, ajunta-se o assucar e bate-se outra vez.

Peneira-se o fermento duas vezes com a farinha, e junta-se alternadamente com o succo de laranja. Por ultimo, despejam-se as claras bem batidas. Põe-se em

dois taboleiros pequenos untados com manteiga. Sobrepõe-se uma camada sobre a outra unindo com geleia ou meringue.

Tambem pôde ser assado em forminhas.

Fatias douradas

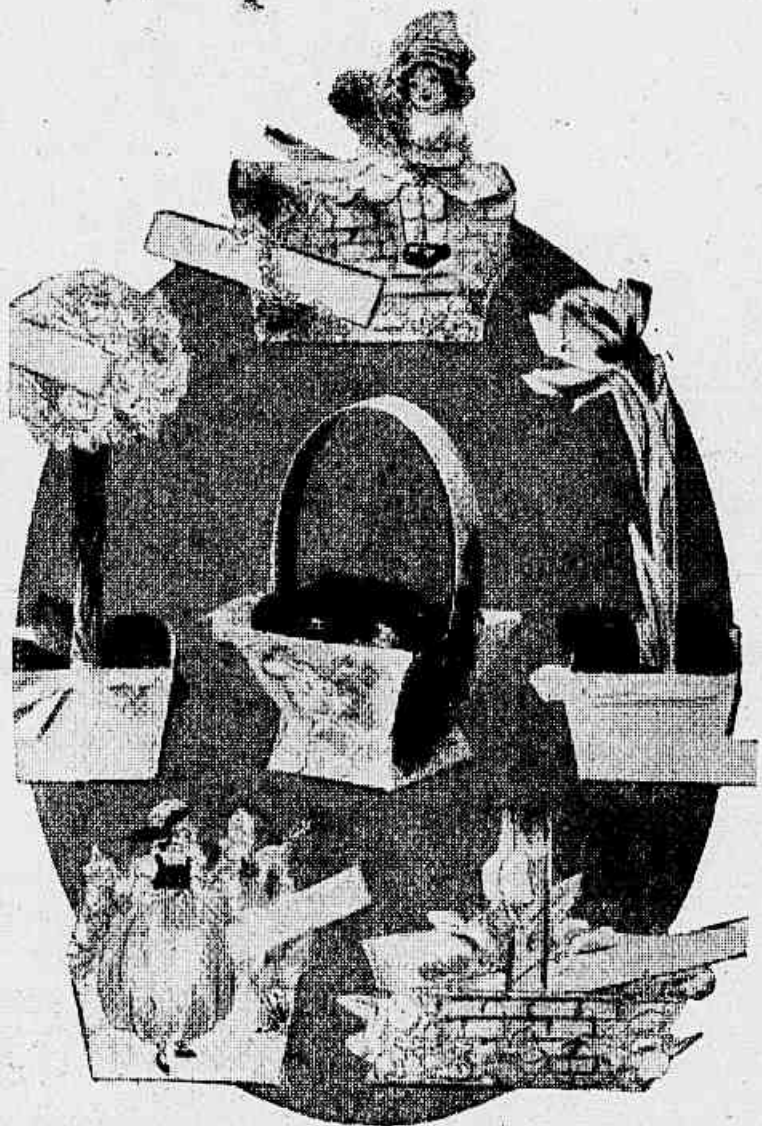
Cortam-se fatias de pão da vespera da grossura de um centimetro, tirando-lhe a casca.

Mistura-se um pouco de vinho do Porto com agua e assucar, passa-se n'esse

mólho as fatias de pão e depois deixa-se escorrer bem; em seguida passa-se em gemmas de ovos, devendo ficar bem passadas. Faz-se calda em ponto de fio brando e quando ferver deita-se-lhe as fatias, que se deixam ficar bem passadas; tira-se com escumadeira.

Balas de nozes

1 chicara de nozes, 1 chicara de leite, 1 colher de manteiga, 3 chicanas de assucar mascavo refinado.



Põe-se o leite para ferver, misturando então o assucar e mexendo constantemente até chegar ao ponto de bala molle. Tira-se do fogo, misturando as nozes passadas na machina e umas gottas de essencia de baunilha. Bate-se até ficar com bastante consistencia e despeja-se sobre o marmore untado com manteiga. Enrola-se então as balas embrulhando-as em papel de seda.

Bavaroise

Crema de café — Meia garrafa de leite, 1 chicara pequena de café muito forte, 5 gemmas, 200 grammas de assucar, 50 grammas de farinha de trigo.

Bate-se as gemmas com o assucar e mistura-se em seguida a farinha peneirada e leite já fervido e o café, e vae a fogo brando mexendo-se sempre com uma colher de pau, até levantar fervura.

Crema de morangos — 1/2 garrafa de leite, 80 grammas de assucar, 4 gemmas, um prato de morangos.

Bate-se bem os morangos com o assucar, em uma panella no fogo, acrescentando as gemmas batidas misturadas com o leite.

Esse crême deve ser passado, depois de feito, por uma peneira.

Crêmes de baunilha e de chocolate — São feitos como o de café.

O primeiro, levando em vez do café uma fava de baunilha; o outro quatro paus de chocolate.

Arruma-se tudo isto n'uma só forma e põe-se para gelar.

Beijinhos de côco

1 côco ralado, 6 gemmas, 1 prato fundo de assucar, 1 copo de leite.

Ferve-se o leite com o assucar e mistura-se depois de ferver bem o côco e as gemmas fora do fogo, leva-se depois novamente ao fogo, mexendo sempre até ficar um angú. Despeja-se n'um prato untado com manteiga.

Depois de frio, faz-se os beijinhos, que se passam no assucar crystalizado, e enrola-se em papeis recortados.

Pinhas

6 gemmas, 6 colherinhas de farinha de trigo.

Mistura-se cuidadosamente as gemmas com a farinha de trigo. Faz-se uma calda com 250 grammas de assucar, ponto de fio brando e n'elle se pinga a massa de ovos em formato de pinhas. Tira-se da calda com uma escumadeira e arruma-se em cima de rodela de papel fino recortado e pondo em cada uma um cravo da India.

CONSELHOS SOCIAES

O MATRIMONIO E A GUERRA

A mortalidade augmentou e diminuiu a natalidade. Os clares abertos nas fileiras masculinas não se cobrem e o desequilibrio entre a população masculina e a feminina acentua-se rapidamente. Ainda mais: nestes momentos sopra em todos os paizes belligerantes um vento de epopéa e de espiritualismo.

O amor perde o seu aspecto material para ser a mais elevada expressão do idealismo. "As mulheres não amam os

homens só pelo facto de serem homens. O que amam no homem é a acção heroica. Estão mutilados? Cegos? Não importa... A belleza do heroismo encobre n'este momento febril todas as misérias phisicas, para mostrar utilidade a formosura das almas. Chegada a paz, a febre acalma-se. Então a venda da illusão que cobria todas essas misérias cahe, deixando ver os companheiros tal como são: «mutilados, desfigurados, inúteis».

A piedade matará o amor; a desillusão acarretará consigo o arrependimento... e a crise matrimonial tomará um aspecto mais doloroso.

Dominará então a conquista do homem são.

CONSELHOS PRATICOS

Contra as moscas

Vehiculo de toda a porcaria, portador de todas as molestias, este repugnante insecto não se contenta com os infinitos damnos que nos occasiona, ainda por cima nos atazana. A mosca merece ser perseguida sem piedade. Para matar as moscas tão enervantes e perigosas muitos são os processos, e nos Estados-Unidos gastam-se annualmente milhões de dollars emapparelhos destinados a impedir a entrada d'estes insectos nas casas, mas sem successo. Está provado por toda a parte que as gaiolas para as moscas são pouco praticas, que os pós chamados insecticidas não dão resultado senão quando recentemente preparados; e mesmo assim só d'um modo limitado.

O remedio que recommenda o medico Mauricio de Thiery é o mais efficaç. Formol (uma solução de formol a 10 por 100 adicionada de 20 por 100 de leite) que se põe em pratos ou qualquer vasilha raza apresentando maior superficie. No fim de pouco tempo, os recipientes estarão cheios de centenas de moscas mortas.

Nenhum papel mata-moscas nem pó insecticida dará resultado igual.

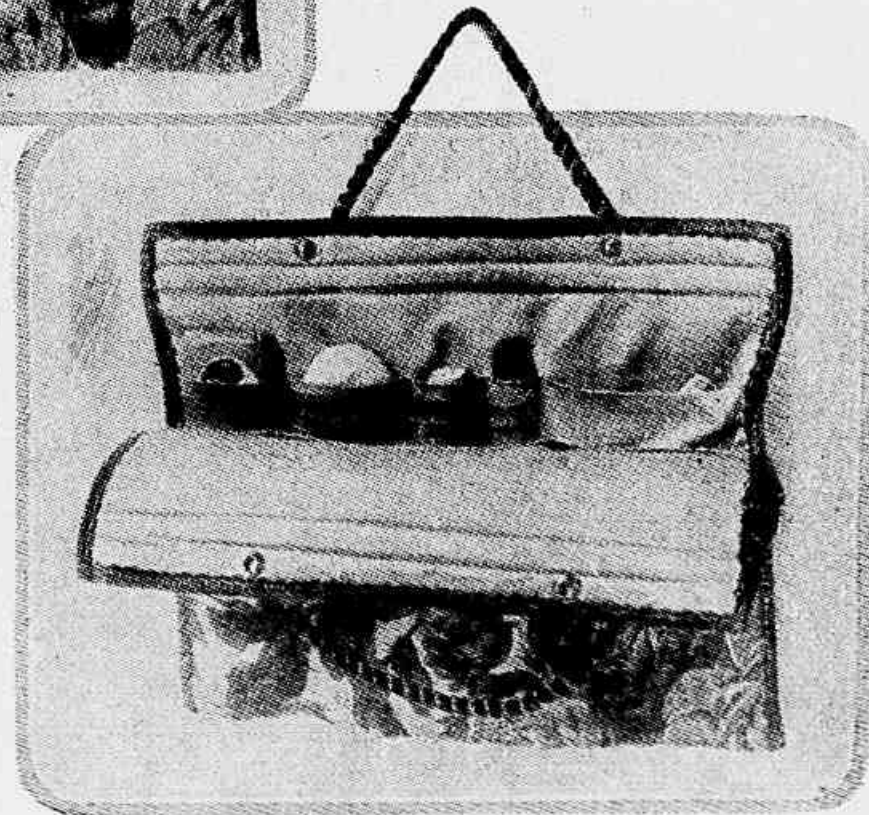


Mala para viagem

Esta bolsa, muito pratica, é de muito simples execução.

Corta-se um metro de seda lavrada ou reps que tenha meio metro de largura, forra-se com lona e com uma seda na qual já se pregaram as divisões para as escovas, pentes, esponjas, etc.

Dobra-se ao meio e debrua-se uma fita. Fazem-se duas alças com cordão grosso de seda e pregam-se dois colchetes de pressão.





“RHODINE”

(ACIDO ACETYLSALICYLICO)

“USINES DU RHONE”

Os comprimidos são de 50 centigrs.

DISSOLVEM-SE RAPIDAMENTE
n'agua.

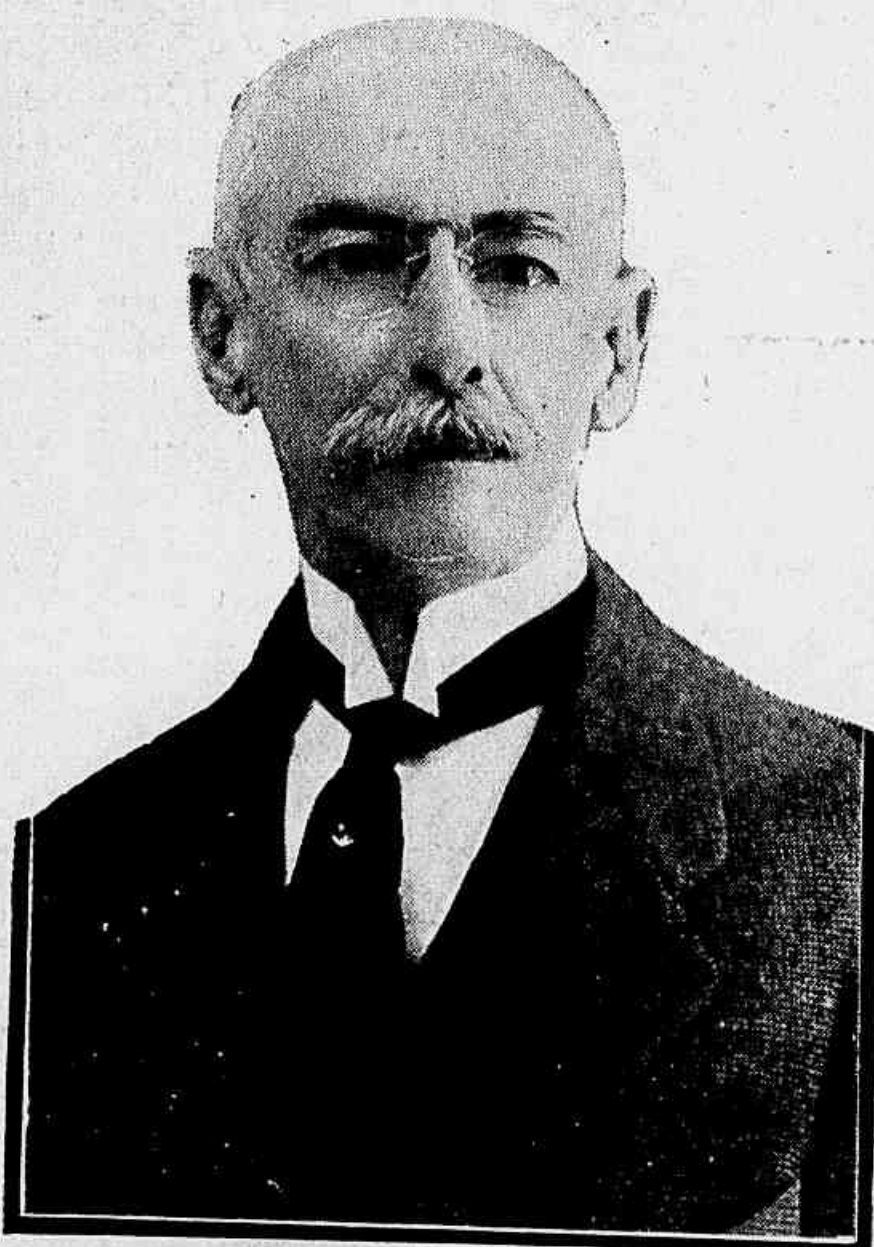
A sua **EFFICACIA** é incontestavel
contra : **NEURALGIAS — GRIPPES**
ENXAQUECAS — RHEUMATISMOS.
sendo o **allivio immediato.**

O respeitavel Público tem todo o interesse em
preferil-os aos outros comprimidos **CUJA COM-**
POSIÇÃO se ignora.

Em todas as pharmacias e drogarlas

Agente exclusivo : **P. BISE**
133 Rua do Rosario

DARTHROS HUMIDOS



J. Nunes Ferreira
PARAHYBA DO NORTE

Illms. Srs.
Viuva Silveira & Filho
(CAPITAL FEDERAL)

Attesto que minha filha
Aurea de Lima Ferreira, de 16
annos de idade, tendo soffri-
do de “darthros humidos”, cu-
rou-se completamente com
o uso de 4 vidros de “Elixir
de Nogueira” do pharm. chim.
João da Silva Silveira.

Por ser verdade, firmo o
presente attestado.

Parahyba do Norte, 22 de
de Julho de 1918.

J. NUNES FERREIRA
(FIRMA RECONHECIDA)

VENDE-SE em todo o Brasil, Republica Argentina, Uru-
guay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.